

Ementas e Programação de Disciplinas da Graduação

Prezado(a) aluno(a),

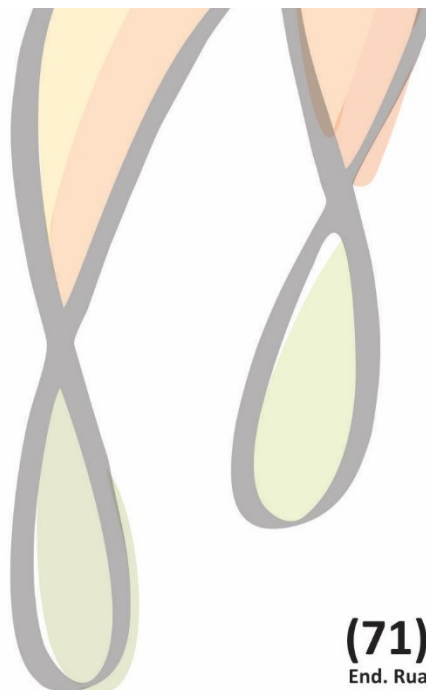
A Secretaria da Coordenadoria de Graduação em **SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS** disponibiliza as ementas e programas das disciplinas nos arquivos anexados abaixo.

Por gentileza, confira com atenção se a disciplina de interesse está disponível em um dos arquivos.

Imprimir apenas as ementas das disciplinas aprovadas em seu histórico *acadêmico*.

Nos casos não contemplados e/ou se houver a necessidade de autenticação ou carimbo dos documentos, fineza entrar em contato com os Departamentos, através do endereço abaixo:

CEO Salvador
Av. Tancredo Neves
Salvador, BA
41820-021
SALA 2010



(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: INTERFACE HOMEM-MÁQUINA

SEMESTRE: 1°

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA 20 PRÁTICA

PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet estará apto a trabalhar com a inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura necessária alinhados aos objetivos organizacionais. O perfil do profissional é o de um tecnólogo especializado no levantamento de requisitos, projeto, desenvolvimento e manutenção de projetos do mundo real.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios Básicos da Interação Homem-Computador:

- Definições de Interface;
- Por que estudar Interfaces;
- Quem são os Usuários;
- Interface Humano-Computador;
- Problemas encontrados no dia a dia;
- A evolução das Interfaces;
- Interação Humano-Computador;
- Comunicabilidade;
- Estilos de Interação;
- Desafios;
- Objetivos;
- IHC e a Engenharia de Software;
- Princípios Básicos de

Design. Fundamentos

Teóricos em IHC:

- Psicologia da Interação Humano-Computador;
- Processamento de Informação Humano;
- Mecanismos da Percepção Humana;
- Modelos da Memória Humana;
- Modelos Mentais.

Ergonomia de

Software:

- Conceitos de Ergonomia;

- Vantagens e Desvantagens;

- Recomendações Ergonômicas no Projeto de Interfaces;

- Projeto de Interfaces: – Fontes; – Formatação de Texto; – Efeitos Visuais; Uso de Cores;

- Projeto de Telas; – Componentes Visuais Interativos (Widgets). –

- Gerência de Erros; – Imagens.

Projeto de Websites:

- Arte X Engenharia;

- Engenharia de Sistemas Web;

- Problemas comuns em Sistemas Web;

- Usabilidade;

- Terminologias da Web;

- Usabilidade na Web;

- Recomendações no Projeto de Páginas Web;

- Recomendações de Conteúdo na Web;

- Recomendações no Projeto de Websites; • Problemas de Usabilidade:

Estudos de Caso. Avaliação de Interfaces:

- Testes de usabilidade;

- Testes de Comunicabilidade;

- Testes de Ergonomia;

- Testes de Usabilidade x Comunicabilidade;

- Prototipação.

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas;

Estudos de Caso;

Aulas em laboratório de Informática.

AVALIAÇÃO

Trabalhos individuais e em grupo;

Seminários;

Atividade Avaliativa escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENYON, David. Interação Humano-Computador. 2ª Ed. São Paulo: Pearson. 2011.
WALTER, Cybis. Ergonomia e Usabilidade. 2ª Ed. Novatec. 2010.
NIELSEN, Jakob; BUDIU, Raluca. Usabilidade Móvel. Elsevier. 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINTO, Marcos José. Sites Dinâmicos com Flash 5& PHP 4 e base de dados MySQL. 2001.
SMITH, Bud; BEBAK, Arthur. Como Criar WEB Pages. 3ª Ed. Campus. 1998.
DIAS, Claudia. Usabilidade na WEB: criando portais mais acessíveis. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
NIELSEN, Jakob. Usabilidade na Web. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
DAMASCENO, Anielle. Webdesign: teoria e prática. Florianópolis: Visual Books, 2003

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: GERÊNCIA DE PROJETOS

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Tomada de decisão e os métodos analíticos aplicados à administração da logística. Planejamento e projeto dos sistemas de estoques. Transporte intermodal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: evolução histórica. Sistema produtivo de uma organização. Conceitos, práticas e aplicação da logística e *supply chain management*. A logística reversa. Logística e a estratégia competitiva. Integração das operações logísticas. Dimensão do serviço ao cliente. Administração dos transportes – fundamentos e decisões de transportes.

UNIDADE II: estratégia de estoques – decisões de políticas de estoques, estrutura dos sistemas de estoque e manuseios, exigências e previsões logísticas. Armazenagem e localização. Medindo os custos e o desempenho da logística. Planejamento e organização do sistema logístico – metodologia de planejamento e projeto.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Metodologia: o conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas, questões discursivas, estudo de casos, seminários, elaboração de resenhas, discussões de textos, atividades em grupos e individuais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nota de competência - 06 (seis): avaliação escrita e aplicação de trabalhos individuais e em grupo.

Nota de habilidade – 04 (quatro): trabalho de conclusão do módulo, em data previamente agendada pela coordenação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Bertaglia, PAULO ROBERTO. LOGÍSTICA E GERENCIAMENTO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO. SÃO PAULO: SARAIVA 2003.

Ballou, RONALD H. GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E LOGÍSTICA EMPRESARIAL. PORTO ALEGRE+ -: Bookman, 2001.

Bowersox, donald j., e david, j. Closs. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São paulo: atlas, 2001.

COMPLEMENTAR:

Christoper, MARTIN. LOGÍSTICA E GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE CUSTOS E MELHORIA DOS SERVIÇOS. SÃO PAULO: PIONEIRA THOMSON LEARNING, 2002.

Fleury, PAULO FERNANDO, Wanke, PETER, E FIGUEIREDO, KLEBER FOSSATI. LOGÍSTICA EMPRESARIAL: A PERSPECTIVA BRASILEIRA. SÃO PAULO: ATLAS, 2000. – (COLEÇÃO COPPEAD DE ADMINISTRAÇÃO).

Leite, PAULO ROBERTO. LOGÍSTICA REVERSA – MEIO AMBIENTE E COMPETITIVIDADE. SÃO PAULO: PRENTICE HALL, 2003.

Pires, SÍLVIO R. I. GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS, ESTRATÉGIAS, PRÁTICAS E CASOS – SUPPLY CHAIN MANAGEMENT. SÃO PAULO: ATLAS, 2004.

REVISTA HSM MANAGER

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: BANCO DE DADOS I

SEMESTRE: 1° CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA PRÁTICA

1. EMENTA

Conceitos, definição e aplicação de bancos de dados. Modelagem de dados. Mecanismos de acesso e consulta.

2. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Explica os vários tipos de bancos de dados disponíveis no mercado e oferece entendimento para definição do melhor tipo de banco de dados para cada sistema. Esta disciplina disponibiliza conhecimento aos alunos para criação e utilização de banco de dados (nativos ou através de SGBD - Gerenciadores de Banco de Dados e ferramentas de design). Complementa também as disciplinas de Linguagem de Programação e Internet e Programação WEB, porque nessas disciplinas há uma etapa em que todas as informações geradas nos programas podem ser armazenadas dentro das tabelas disponíveis nos banco de dados.

- ### 3. OBJETIVOS
- Dentre os objetivos, destacam-se: > Promover o entendimento da necessidade de utilização de banco de dados; > Oferecer um conjunto de experiências teórico-práticas na disciplina de banco de dados com a finalidade de consolidar a práxis; > Apresentar diversas metodologias, ferramentas e banco de dados para armazenamento das informações disponíveis nos processos das organizações; > Proporcionar a formação de um profissional capaz de identificar oportunidades para desenvolvimento e utilização de banco de dados, podendo auxiliar tanto as operações particulares como atender as demandas que as empresas tem de profissionais com conhecimento em banco de dados.

4. CONTEÚDOS

2º semestre

- > Conceitos e características;
- > Tipos de banco de dados;
- > Sistemas de gerenciamento de banco de dados;

- Modelo de dados, conceitos, objetivos e relacionamentos;
- Modelo de entidades e relacionamentos, conceitos e arquitetura;
- Normalização de dados, conceitos, funcionalidades e processos;
- Linguagem de consultas – SQL, conceitos e funcionalidades;
- Conexões com o banco de dados.

5. AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO PARALELA

O processo da avaliação ocorrerá mediado pelos seguintes critérios:

- Participação e desempenho em sala de aula nas atividades desenvolvidas;
- Capacidade de apreensão e compreensão dos conteúdos;
- Postura, compromisso e responsabilidade mediante as atividades dentro da sala de aula e extra classes;
- Trabalhos em sala de aula, podendo ser individual ou em grupo;
- Prova individual.

A recuperação Paralela se dará continuamente através de observação, retomando se necessário os itens que não foram compreendidos na forma de atividades em sala ou extra-classe, diferenciando a metodologia utilizada.

7. BIBLIOGRAFIA MONTEIRO.

E. Projeto de sistemas e Banco de Dados. Brasport. 2004. SETZER, Valdemar W., SILVA Flavio Soares Corrêa da. BANCOS DE DADOS. Edgard Blucher. 1^a EDIÇÃO. DATE C J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Ed. Campus. ELMASRI Ramez E., NAVATHE Shamkant. Sistema de Banco de Dados. Pearson/Pretice Hall. 4^a edição.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: BANCO DE DADOS II

SEMESTRE: 1° CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA PRÁTICA

1) Ementa

Arquitetura genérica de um sistema de banco de dados distribuídos, requisitos funcionais, componentes, distribuição de arquivos e diretórios, fragmentação e alocação de arquivos, níveis de transparência e processamento de consultas, tópicos complementares.

2) Objetivos

Geral: Fornecer ao aluno uma visão geral das técnicas de gerenciamento interno de um Sistema de Gerência de Banco de Dados (SGBD), bem como uma introdução a Bancos de Dados Distribuídos (BDD) e à SQL embutida.

Específicos:

- Familiarizar-se com técnicas fundamentais de acesso e indexação de dados em memória de massa, bem como processamento e otimização de consultas sobre esses dados, compreendendo as etapas de otimização algébrica e definição do plano de execução.
- Compreender o conceito de transação, seus estados e propriedades, os princípios e técnicas fundamentais de controle de acesso concorrente a dados por diferentes transações e as técnicas de recuperação de banco de dados em caso de falhas durante o processamento de transações.
- Familiarizar-se com os conceitos e técnicas fundamentais de sistemas de bancos de dados distribuídos (BDDs), de modo a ser capaz de projetar um BDD, além de entender e utilizar adequadamente mecanismos de processamento de consulta, processamento de transações e recuperação de falhas em BDDs.
- Capacitar-se a aplicar as instruções da SQL embutida no código de uma aplicação que acessa um SGBD.
-

3) Conteúdo Programático

- 7.1) Acesso e indexação de dados em memória de massa [6 horas-aula]
- 7.2) Processamento e otimização de consultas [14 horas-aula]
 - Introdução ao processamento de consultas
 - Otimização algébrica de consultas
 - Algoritmos de execução dos operadores básicos de consulta
 - Catálogo do BD e estimativas sobre os dados
 - Definição do plano de execução de uma consulta
- 7.3) Processamento de transações e controle de concorrência [14 horas-aula]
 - Definição de transação, suas propriedades e estados
 - Escalonadores de operações de transações
 - Teoria da serializabilidade
 - Técnicas de serialização

- Tratamento de deadlock
- 7.4) Recuperação de falhas [12 horas-aula]
 - Introdução
 - Tipos de falhas
 - Gerência de buffer
 - Técnicas de recuperação de bancos de dados
- 7.5) Bancos de dados distribuídos (BDD) [20 horas-aula]
 - Conceito, vantagens, desvantagens e requisitos de um BDD
 - Arquiteturas de BDD
 - Projeto de BDD
 - Processamento de consultas em BDD
 - Gerência de transações em BDD
 - Recuperação de falhas em BDD
- 7.6) SQL embutida [6 horas-aula]
 - Instruções SQL estáticas e dinâmicas
 - Cursores

4) Metodologia

Serão realizadas as seguintes atividades:

- Aulas expositivas, com apresentação de slides em retroprojetor ou através do quadro;
- Resolução de exercícios em aula, sendo alguns deles serem passados como atividades extra-classe como lista de exercícios;
- Tres provas (P1, P2 e P3) teóricas;
- Desenvolvimento de um trabalho (T) de implementação. O trabalho deverá ser realizado em grupo, cuja quantidade de membros é definida pelo professor. O trabalho deve ser desenvolvido com a colaboração de todos os membros do grupo, os quais devem desenvolver a habilidade de trabalhar em conjunto, dividindo as tarefas e integrando os resultados. O trabalho deverá versar sobre alguma técnica de implementação de gerência de dados vista em aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, levando em conta a participação em sala de aula, a apresentação de trabalhos e apresentação de projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

- Date, C.J. An introduction to database systems, Addison-Wesley, 8th edition, 2003. (Tradução: Introdução a Sistemas de Bancos de Dados, Editora Campus, 2004).
- Korth, H.F. e Silberschatz, A. Sistemas de Bancos de Dados, Makron Books, 5a. edição, Editora Campus, 2006.

5) Bibliografia Complementar

- Elmasri, R. and Navathe, S.B. Fundamentals of database systems, 4th. edition, Addison-Wesley, 2003. (Tradução: Sistemas de Banco de Dados, Addison-Wesley, 2005)
- Ramakrishnan, R. Database management systems, McGraw-Hill, 3rd edition, 2003.
- O'Neil, D. and O'Neil, E. Database: Principles, Programming Performance, Morgan Kaufmann, 2001.
- Garcia-Molina, H. and Ullman, J.D. and Widom, J. Database System Implementation, Prentice-Hall, 2000.
- Özsü, M.T. and Valdúriez, P. Princípios de Sistemas de Bancos de dados Distribuídos, Editora Campus, 2001 (tradução da 2a edição norte-americana).
- Bernstein, P. A.; Hadzilacos, V.; Goodman, N. Concurrency Control and Recovery in Database Systems. Addison-Wesley, 1987.

PLANO DE CURSO

FACULDADE SÃO SALVADOR	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	60 h
DISCIPLINA: Engenharia de Software	
SEMESTRE/TURNO: 8º/NOTURNO	

EMENTA: Visão geral sobre a Engenharia de Software; Processos de desenvolvimento de software; Práticas de desenvolvimento de software; Modelos de processo; Engenharia de requisitos; Planejamento e gerenciamento de projetos; Especificação de software; Projeto de software; Metodologias de desenvolvimento de software; Verificação, Validação e Teste de Software; Evolução de software; Gerenciamento de configuração de software; Ferramentas CASE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Histórico e evolução da Engenharia de Software. Conceitos e premissas da Engenharia de Software. Processos de software: conceitos, artefatos, atividades, fases e etapas. Modelos de processos: clássico, baseado em prototipação, baseado em verificações (Modelo em V), iterativo e incremental, espiral (framework de processos). Métodos ágeis: Programação Extrema e SCRUM. Engenharia de Requisitos: elicitação, análise, especificação e modelagem, validação e gerenciamento. Planejamento: definição de cronograma e estimativas de prazos e custos. Projeto de software: arquitetural, de dados, procedural e interface com o usuário. Projeto de software de tempo-real. Implementação: padronização de código, boas práticas de codificação. Testes: estruturais e funcionais. Evolução: manutenção de software corretiva, adaptativa e evolutiva. Modelos de maturidade e capacidade de software.

METODOLOGIA:

O curso será baseado em aulas expositivas com auxílio do quadro e projetor multimídia. A participação dos alunos em sala de aula será estimulada através de perguntas e sessões de exercícios. Para fixação dos tópicos estudados, os alunos receberão, ao longo do curso, listas de exercícios para entrega em sala de aula. Por fim, destacam-se as aulas práticas nos laboratórios de informática para fixação dos conteúdos através de do uso de ambientes de desenvolvimento de software. Análise de estudos de caso e desenvolvimento prático de projetos de software.

AValiação: O SISTEMA DE AVALIAÇÃO SERÁ DEFINIDO PELO DOCENTE RESPONSÁVEL PELA UNIDADE CURRICULAR NO INÍCIO DAS ATIVIDADES LETIVAS DEVENDO SER APROVADO PELA COMISSÃO DE CURSO E DIVULGADO AOS ALUNOS. O SISTEMA ADOTADO DEVE CONTEMPLAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESTABELECIDO NESTE PROJETO PEDAGÓGICO, COM

O OBJETIVO DE FAVORECER O PROGRESSO DO ALUNO AO LONGO DO SEMESTRE. A PROMOÇÃO DO ALUNO NA UNIDADE CURRICULAR OBEDECERÁ AOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO, TAL COMO DISCUTIDO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.

BIBLIOGRAFIA:

1. SOMMERVILLE, I. SOFTWARE ENGINEERING. ADDISON-WESLEY, 9TH EDITION, 2011. ISBN-13: 978- 0137035151.
2. PRESSMAN, R. SOFTWARE ENGINEERING: A PRACTITIONER'S APPROACH. MCGRAW HILL, 7TH EDITION, 2009. ISBN-13: 978-0073375977.
3. BECK, KENT. PROGRAMAÇÃO EXTREMA (XP) EXPLICADA: ACOLHA AS MUDANÇAS. PORTO ALEGRE: BOOKMAN, 2004. 182 P. ISBN 978-85-363-0387-1.

COMPLEMENTAR:

1. PFLEEGER, S. L. ENGENHARIA DE SOFTWARE: TEORIA E PRÁTICA. PRENTICE HALL BRASIL, 2A EDIÇÃO, 2004. ISBN-13: 9788587918314.
2. JACOBSON, IVAR; RAUMBAUGH, JAMES; BOOCH, GRADY. UML: THE UNIFIED SOFTWARE DEVELOPMENT PROCESS. INDIANÁPOLIS: ADDISON-WESLEY, 1998. 463 P. ISBN 978-0-201-57169-1.
3. BASS, LEN; CLEMENTS, PAUL; KAZMAN, RICK. SOFTWARE ARCHITECTURE IN PRACTICE. 2ND. ED. BOSTON: ADDISON-WESLEY, 2003. 528 P. (SEI SERIES IN SOFTWARE ENGINEERING). ISBN 978-0-321-15495-8.
4. FOWLER, MARTIN. REFACTORING. MASSACHSETTS: ADDISON-WESLEY, 1999. 431 P P. ISBN 978-0-201- 48567-7.
5. SCHÄUFFELE, JÖRG; ZURAWKA, THOMAS. AUTOMOTIVE SOFTWARE ENGINEERING: PRINCIPLES, PROCESSES, METHODS, AND TOOLS. TRADUZIDO POR ROGER CAREY. WARRENDALE (USA): SAE INTERNATIONAL, C2005. 385 P. ISBN 9780768014905.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ALGORITMO E PROGRAMAÇÃO

SEMESTRE: 1° **CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 20 PRÁTICA**

EMENTA

Desenvolvimento de algoritmos. Estudo de algoritmos. Fluxogramas. Pseudocódigo. Tipos de Dados Básicos e Estruturados. Estruturas fundamentais de algoritmos: sequência, seleção, estruturas de controle. Vetores e matrizes. Rotinas. Recursão. Arquivos e Registros. Implementação de algoritmos utilizando linguagens de programação. Aplicação e uso das estruturas fundamentais de algoritmos.

OBJETIVOS

Geral:

Fornecer os conhecimentos básicos e necessários para construção de algoritmos e programas de computador eficientes para a solução de um dado problema.

Específicos:

- Apresentar ao aluno os conceitos básicos de algoritmos, tipos de dados, operações primitivas e estruturas de controle;
- Exemplificar o uso de variáveis compostas homogêneas e heterogêneas em algoritmos;
- Apresentar os conceitos básicos de linguagens de programação para construção de algoritmos;
- Desenvolver habilidades para implementar algoritmos computacionais, avaliar e detectar problemas em algoritmos através de testes de mesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos Preliminares

- Conceitos de algoritmos
- Conceito de programa
- Método para construção de algoritmos
- Tipos primitivos de dados
- Constantes
- Variáveis

2. Operadores e expressões

- Aritméticos
- Lógicos
- Relacionais

3. Estruturas de programação

- 3.1 Sequencial
Atribuição de valores
Comandos de entrada e saída
- 3.2. Condicional

Se-Então

Caso-Faça

- 3.3. Repetição

Para-Faça

Enquanto-Faça

Repita-Até

4. Metodologia de desenvolvimento de programas

Testes de mesa
Sub-Rotinas
Procedimentos (procedures)
Funções (functions)
Passagem de parâmetros.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, acompanhadas da realização de exercícios de fixação de aprendizagem e estudos dirigidos; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 10
2ª Unidade

Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 5
Trabalho valor 5

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

FARRER, H.; BECKER, C. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C. Campus, 2004.
FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

Bibliografia Complementar

DE SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. Algoritmos e Lógica de Programação. Thomson, 2004.
POLLONI, Enrico Giulio Franco. Introdução a ciência da computação. São Paulo: Thompson, 2003
SCHILDT, Herbert. C Completo e total. São Paulo: Makron, 1997.
NOONAN, Robert. Linguagens de programação. Porto Alegre: Artmed. 2009
MARQUES, Márcio. Introdução a ciência da computação. S.I., 2005
BRAGA, Benedito. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
CALIJURI, Maria dos Carmo. **Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO

SEMESTRE: 1º

**CARGA HORÁRIA:
60h**

Ementa:

Informática, Evolução e Conceitos; Arquitetura de um Sistema de Informação; Unidades Básicas e Periféricos de Computadores; Estruturas de Processamento; Linguagens de Programação e Sistemas de bases.

Objetivos:

Geral:

Apresentar os principais conceitos relacionados à Ciência da Computação

Específicos:

- Entender os principais softwares básicos;
- Conhecer os aspectos gerais do hardware;

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

- Realizar conversões de bases;
- Conhecer as principais funções lógicas;
- Conhecer os principais softwares aplicativos.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas, exercícios em sala de aula e /ou extra-classe e práticas laboratoriais.

Para as aulas práticas, o professor poderá utilizar o auxílio de estagiário (docência/monitor) ou aluno/monitor na elaboração, acompanhamento e monitoria dos trabalhos práticos

Recursos Didáticos:

- Notebook/desktop e projetor multimídia em sala de aula
- Quadro branco e marcador para quadro branco
- Laboratório de informática
- Livros, apostilas, notas de aula e pesquisas

Avaliação:

1ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

Prova valor 10

2ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

Prova valor 5

Trabalho valor 5

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

1. INTRODUÇÃO A COMPUTAÇÃO

1.1 História da Computação. 1.2 Áreas da Computação. 1.3 Perfis profissionais em Computação. 1.4 Conceitos INEP/MEC e Sociedade Brasileira de Computação. 1.5 Fundamentos de representação da informação: bases de numeração, máquinas e linguagens.

2. FUNDAMENTOS DE HARDWARE

1. Tipos de computadores. 2.2 Microprocessadores: tipos CPU's utilizadas em microcomputadores. Fatores que influenciam na velocidade de processamento. 2.3 Dispositivos de entrada e saída: teclado, mouse, monitor de vídeo, impressoras, outros dispositivos de E/S. 2.4 Memória: tipos de dispositivos de armazenamento. Desempenho das unidades. Padrões de interface das unidades de disco. Funcionamento dos diversos drivers de

Mídias.

3. FUNDAMENTOS DE SOFTWARE

3.1 Tipos de software: básico e aplicativo. 3.2 Software básico: sistemas operacionais, compiladores e interpretadores. 3.3 Software aplicativo: tipos e funções 3.4 Software como instrumento educacional: ferramentas.

4. FUNDAMENTOS DE INTERNET E SISTEMAS

4.1 Histórico. 4.2 Meios de comunicação. 4.3 Tipos de redes: redes locais e redes remotas. 4.4 Topologias de rede: barramento, estrela, anel. 4.5 Acesso a computadores remotos. 4.6 Transferência de arquivos. 4.7 Correio eletrônico. 4.8 Conceitos de Sistemas Operacionais. Gerenciamento de arquivos. Gerenciamento de hardware. Sistemas Ubíquos: Distribuídos e Wireless.

Referências Bibliográficas:

Bibliografia Básica

CAPRON, H.L. **Introdução à Informática**. Pearson, 2006.

NASCIMENTO / HELLER. **Introdução à Informática**. Makron Books, São Paulo, 1990

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. Pearson, 1997.

Bibliografia Complementar

D'ÁVILA, Edison. **Montagem, Manutenção e Configuração de Computadores Pessoais**. Érica, 1997.

FOROUZAN, Behrouz; MOSHARRAF, Firouz. **Fundamentos da Ciência da Computação**. 1 edição, Cengage, 2011.

GONICK, L. **Introdução Ilustrada à Computação**. Harper do Brasil. 1984.

NEGROPONTE, Nicholas. **A Vida Digital**. Cia. das Letras. 1995.

NORTON, Peter. **Desvendando Periféricos e Extensões**. Campus. 1993

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR I

SEMESTRE: 2°

CARGA HORÁRIA: 20 TEÓRICA | 10

PRÁTICA

EMENTA

Estruturar atividades interdisciplinares que possibilite ao discente analisar várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento de sistemas.

OBJETIVOS

Geral:

O projeto interdisciplinar tem por objetivo dotar o aluno de pensamento crítico sobre os aspectos que regem a ciência da computação, demonstrando aplicabilidade dos conceitos vistos e apresentados em sala de aula no âmbito prático.

Específicos:

- Perceber a necessidade do aprendizado contínuo, e mais, demonstrar que não existem áreas do saber distintas umas das outras.
- Conhecer aspectos de todas as áreas do conhecimento concernentes na grade de formação do profissional.
- Preparar o aluno para os desafios do mercado, dando a ele condições de perceber e atenuar problemas dentro das organizações, por ter conhecimento interdisciplinar;
- Fazer pensar no todo em função das partes, e não apenas especializando-o para uma única área do saber.
- Possibilitar aos alunos a aplicação de forma prática os diversos conhecimentos proporcionados pelas disciplinas que compõem o semestre;
- Proporcionar aos alunos o conhecimento da rotina empresarial e suas implicações;
- Por ser uma atividade desenvolvida em grupo, possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências de trabalho em equipe e gestão de conflitos, exigidas no mercado de trabalho atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, a importância do trabalho interdisciplinar; conceito de organizações e empresas. Contextualizar o trabalho em equipe, práticas e dinâmicas do trabalho em equipe; liderança, perfil do líder, a importância do líder nas organizações, orientação para o desenvolvimento do trabalho em equipe. Comunicação; a importância da comunicação para o desenvolvimento das atividades.
- Reflexões sobre diversos temas e conteúdos que abrangem as matrizes curriculares do semestre;
- Desenvolvimento e orientação das atividades interdisciplinar; acompanhamento e orientação do trabalho de visita de campo;
- Orientação para o desenvolvimento do projeto interdisciplinar.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula expositiva e orientação do grupo;
Visita a uma empresa;
Realização de uma pesquisa sobre os assuntos trabalhados no semestre correspondente;
Os alunos poderão escolher a empresa e o segmento alvo do trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A atividade interdisciplinar equivale a 10,0 pontos, calculados pela média das atividades realizadas em cada disciplina, atribuídas pelo professor responsável. Todos os professores do semestre deverão informar e orientar os alunos quanto aos temas (conteúdos da disciplina) a serem pesquisados nas empresas;

O prazo limite para a conclusão do trabalho será ao final de cada semestre, com prazo fixado por cada docente, quando se dará a entrega física contendo a apresentação da empresa e os dados da pesquisa relativa à disciplina;
O aluno será considerado aprovado no módulo Projeto Integrador, em cada semestre, por meio da entrega do volume impresso, contendo o material multidisciplinar, além de alcançar média maior ou igual a 7,0.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FARRER, H.; BECKER, C. **Algoritmos Estruturados**. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. **Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C**. Campus, 2004.
POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução a ciência da computação**. São paulo: Thomson, 2003

COMPLEMENTAR:

NOONAN, Robert. **Linguagens de programação**. Porto Alegre: Artmed. 2009
FEOFILOFF, Paulo. **Algoritmos em linguagem C**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
SCHILDT, H.C. **C Completo e Total**. 3a ed., Makron Books, 1997.
SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. **Algoritmos e Lógica de Programação**. Thomson, 2004.
ALBANO, Ricardo Sonaglio. **Programação em linguagem C**. São Paulo: Moderna, 2010
JANDL JUNIOR, Peter. **JAVA - Guia do programador**. São Paulo: Novatec, 2015
LAUREANO, Marcos. **Logica de programação - uma abordagem em Pascal**. São Paulo: Moderna, 2010

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DISCIPLINA: Projeto Integrador Módulo IV
SEMESTRE: 4° **CARGA HORÁRIA: 30** **TEÓRICA | 00**
PRÁTICA

EMENTA

Projeto interdisciplinar. Elaboração, estruturação e formatação. Procedimentos técnicos e metodológicos para a estruturação e construção do projeto integrador. Etapas da elaboração do projeto. Itens que compõem a estrutura do projeto. Revisão de literatura. Fontes de consulta. Instrumentos de coleta de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ciência e sua aplicabilidade. Conceitos fundamentais do campo científico. Redação científica. Fundamentos de um projeto interdisciplinar. Principais normas da ABNT: NBR 15287: Projeto de pesquisa. NBR 14724 – apresentação de trabalhos acadêmicos, NBR 10520 – citações, NBR 6023 – referências, NBR 6027 – sumário, NBR 6024 – numeração progressiva. O projeto integrador: Elementos pré-textuais –

capa, folha de rosto, sumário. Elementos textuais – Corpo do trabalho. Pós-textuais – referências, apêndices, anexos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas participativas

Orientação individual

Estudos dirigidos

Atividades extra-classe de estímulo à pesquisa bibliográfica, eletrônica, documental e de campo

Recursos: Quadro branco, retro projetor e Data-show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações processuais

Assiduidade e cumprimento de prazos

Trabalhos em grupo e/ ou individuais

Entrega de versões parciais e da versão final do projeto

Apresentação em sala do projeto integrador.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15287: Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NBR 14724: Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NBR 6023: Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6027: Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6024: Numeração progressiva. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 10520: Citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

FSSAL, Faculdade São Salvador. Manual para elaboração de documentos acadêmicos. (Digitalizado). Salvador: 2007.

GOMES, Diogo Antonio Queiroz. Monografia, língua portuguesa & Comunicação empresarial. Disponível em: <http://professordiogo.blogspot.com>

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho, et al. O Texto científico: normas para apresentação. Salvador: Quarteto, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos. Material didático de metodologia científica. Disponível em: <<http://www.lcsantos.com.br>>

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMAS OPERACIONAIS	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 60H

Ementa:
Histórico; classificação; estrutura dos sistemas operacionais; mono e multiprogramação; processos; técnicas de escalonamento de processos; sincronização de processos; threads; gerência de memória em sistemas multiprogramados; técnicas de gerência de memória real; técnicas de gerência de memória virtual: paginação e segmentação; introdução a virtualização; sistemas de arquivos; sistemas de E/S; Estudo de um sistema operacional real.

Objetivos:

Geral:
Apresentar os principais conceitos envolvidos na concepção (projeto, implementação e desempenho) de Sistemas Operacionais

Específicos:

- Entender projeto de Sistema Operacional (SO): conhecer o que é um SO, onde ele se encaixa em um sistema computacional e que tipo de interface um SO tipicamente apresenta para o usuário
- Entender implementação de Sistema Operacional: conhecer a programação de sistemas operacionais, a organização interna e os algoritmos e estruturas de dados típicas de um sistema operacional.
- Entender desempenho em Sistemas Operacionais: entender como cada aspecto do SO afeta o desempenho do sistema

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)
Aulas expositivas, exercícios em sala de aula e /ou extra-classe e práticas laboratoriais.
Para as aulas práticas, o professor poderá utilizar o auxílio de estagiário (docência/monitor) ou aluno/monitor na elaboração, acompanhamento e monitoria dos trabalhos práticos

Recursos Didáticos:

- Notebook/desktop e projetor multimídia em sala de aula
- Quadro branco e marcador para quadro branco
- Laboratório de informática
- Livros, apostilas, notas de aula e pesquisas

Avaliação:

1ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 10

2ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 5
Trabalho valor 5

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

1. Introdução
 - Histórico de Sistemas Operacionais
 - Visão Geral de Sistemas Operacionais
2. Gerência de Processos e Threads
 - Processos
 - Threads
 - Escalonamento
3. Gerência de Memória
 - Abstração de Memória: Espaço de Endereços
 - Memória Virtual
 - Algoritmos de Substituição de Páginas
 - Questões de projeto para sistemas de paginação
 - Questões de implementação
 - Segmentação
4. Sistema de Arquivos
 - Arquivos
 - Diretórios
 - Implementação do sistema de arquivos
 - Gerenciamento e Otimização dos sistemas de arquivos
 - Exemplos de sistemas de arquivos
5. Entrada e Saída
 - Princípios do Hardware de E/S
 - Princípios do Software de E/S
 - Camadas do Software de E/S
 - Dispositivos de E/S – Disco
6. Impasses
 - Definição
 - Detecção e recuperação
 - Evitando impasses
 - Prevenção de impasses
 - Outras questões
7. Tópicos Especiais

Referências Bibliográficas:

Bibliografia Básica

- TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais, projetos e implementação, 2010
- MACHADO, Francis B. Fundamentos de sistemas operacionais. S.I, 2011
- TANENBAUM, A.S. Sistemas Operacionais Modernos. 3a. Ed. Editora Prentice-Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

- DEITEL H. "Sistemas Operacionais", 3a. Ed., São Paulo: Editora Prentice-Hall, 2005.
- LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Sistemas Operacionais. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2012
- MACHADO, Francis B. Fundamentos de sistemas operacionais. S.I, 2011.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

SISTEMAS	
COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO A REDES DE COMPUTADORES	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 60H

Ementa:
✓ Introdução às redes de computadores, topologias e protocolos de comunicação.

Objetivos:
Geral:
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir aos fundamentos de redes de computadores.
Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> • <u>1º Introdução às Redes de Computadores.</u> <ul style="list-style-type: none"> ○ Histórico ○ Organismos de Padronização ○ Padrões de Redes de Computadores.
<p><u>2º Fundamentos de Redes de Computadores</u></p> <p>Classificação PAN, LAN, MAN, WAN Parâmetros de Desempenho Linhas de Comunicação Topologias Físicas e Lógicas.</p>
<p><u>3º Meios Físicos de Transmissão.</u></p> <p>Fios e Cabos. Comunicação sem fio.</p>
<p><u>4. Interfaces de Comunicação</u></p> <p>Dispositivos de Rede. Endereçamento Físico.</p>

Avaliação:
<p>1ª Unidade</p> <p>Teste valor 7 Exercícios em classe e laboratório valor 3 Prova valor 10</p> <p>2ª Unidade</p> <p>Teste valor 7 Exercícios em classe e laboratório valor 3 Prova valor 5 Trabalho valor 5</p>

Referências Bibliográficas:

Bibliografia Básica

1. MENDES, Douglas Rocha. Redes de Computadores – Teoria e Prática Ed Novatec.
2. ANDERSON, Al e Benedetti. Use a Cabeça! – Redes de Computadores Ed. Alta Books S.I, 2011.
3. LOWE, Doug. Redes de Computadores Para Leigos. Ed. Alta Books, 9ª Ed.
4. KUROSE, James, F. Redes de Computadores e a Internet, 5ª Edição, Ed. Pearson

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ESCRITA ACADÊMICA I (COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO APLICADA A LEITURA E ESCRITA)

CARGA HORÁRIA: 30

EMENTA

Importância do uso da Língua Portuguesa de acordo com a variedade linguística padrão na vida cotidiana e profissional. Estudo da Gramática Normativa: divisão da gramática. Ortografia oficial. Acentuação. Significação das palavras. Pontuação. Normas gramaticais usuais. Princípios básicos de estudo da Língua Portuguesa. Morfologia: noção geral das classes gramaticais; principais aspectos.

OBJETIVOS

Geral: Fazer o uso da Língua Portuguesa de acordo com a norma padrão no que tange aos aspectos relacionados à ortografia, acentuação e significação das palavras, de modo a tornar-se um profissional apto ao exercício da sua profissão.

Específicos:

- Escrever de acordo com a ortografia oficial considerando os aspectos da nova ortografia;
- Acentuar as palavras, atendendo à norma culta;
- Utilizar as palavras corretamente de acordo com o seu significado;
- Produzir texto utilizando a pontuação adequada, de modo a garantir a eficácia da mensagem escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

1. Língua, fala e linguagem;
2. Linguagem oral e escrita: uso e forma;
3. Gramática: divisão;
4. Ortografia: conceituação, erros frequentes do cotidiano;
5. Pontuação: vírgula, ponto final, ponto e vírgula, dois pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, aspas, casos especiais: etc e sic;

6. Grafia e significação: a / há; abaixo/a baixo; acerca de/ a cerca/ há cerca de; em face de/face a; mais/mas, os porquês; mau/mal; ver/vir; me/mim; tão pouco/tampouco; se não/senão.
7. Tipos Textuais: Descrição, Narração e Dissertação;
8. Acentuação;
9. Significação das palavras: homônimos/parônimos; sinônimos/antônimos; hiperônimos; cognatos; denotação e conotação;
10. Aspectos relevantes da nova ortografia.

UNIDADE II:

1. Produção Textual: Noção de Texto; Relação entre Texto; Níveis de leitura; Estrutura de um texto;
2. Conceito, emprego e funções das classes gramaticais: noções gerais;
3. Pronomes: pessoais dos casos reto e oblíquo: função, emprego, pleonismo; de tratamento; demonstrativos e relativos;
4. Verbo: defectivos; Verbos auxiliares: ser, estar, haver e ter; Uso dos verbos haver e fazer;
5. Texto Literário e Não-literário;
6. Originalidade de um texto;
7. Texto não-formal;
8. Conjunção: Definição e Classificação (coordenativas e subordinativas);
9. Preposição.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

De acordo com os fundamentos da aprendizagem ativa, o processo de ensino e aprendizagem consiste na participação ativa entre educador e educando. Logo, o aluno torna-se protagonista do seu processo de construção de conhecimento. Com isso, possibilita aos alunos a autonomia no pensar e no agir. Portanto, a principal característica da Metodologia Ativa é a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com ela. Ao professor cabe utilizar estratégias, onde a problematização possa fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Deste modo, as metodologias que contemplam a aprendizagem ativa que dará suporte a proposta desta disciplina, são as seguintes: trabalho em grupo, debate, roda de discussão, produção de fichamento, resumo, resenha, produção textual escrita.

Recursos: Textos de livros, artigos de revistas, de jornais, quadro branco, filmes, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação é um processo contínuo. Logo, não pode ser concebida como produto final, utilizando-se apenas de um único instrumento, neste caso a prova, mas por outros instrumentos que contemplam seu caráter processual. Portanto, será avaliada a participação dos alunos, nos trabalhos em grupo e individual, a saber: produção textual nas duas modalidades de uso da língua, oral e escrita. Na modalidade textual oral: discussões, debates, entrevistas, seminários. Na modalidade textual escrita: relatório individual de aprendizagem que avalia o professor e o aluno, fichamentos, resumos, resenhas, produção escrita no final da disciplina. Serão usados os seguintes instrumentos avaliativos:

UNIDADE I:

Avaliação Escrita = 7,0
Produção Textual = 3,0

UNIDADE II:

Avaliação Escrita = 5,0
Sarau Literário = 2,0
Atividade Interdisciplinar = 3,0.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. 4 ed. São Paulo: Ática, 2002.
SERAFINI, M. T. **Como Escrever Textos**. 12 ed. São Paulo: Globo, 2004.
SPECTOR, N. **Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2001.

COMPLEMENTAR:

BECHARA, E. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
FEITOSA, V. C. **Redação de Textos Científicos**. 10 ed. São Paulo: Papyrus, 2006.
GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2005.
MARTINS, L. **Escrever com Criatividade**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
SANCHES, E. **Compreensão de textos: dificuldades e ajudas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO I | I

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30 PRÁTICA

EMENTA

Técnicas de programação estruturada. Tipos de dados simples. Variáveis e constantes. Operadores aritméticos, lógico-relacionais e expressões. Controle de fluxo de um programa: declarações condicionais, repetitivas e limitadas. Noções de estruturas de dados. Operações com vetores, matrizes e cadeias de caracteres. Modularização de programas. Chamadas de subrotinas. Utilização de periféricos. Técnicas de programação de telas, relatórios e sistemas. Construção de programas.

OBJETIVOS

Geral:

A disciplina objetiva fornecer ao acadêmico conhecimentos de linguagens de programação para conhecer, especificar e escrever programas.

Específicos:

- Apresentar conceitos relativos a linguagens de programação;
- Conhecer e aplicar conceitos das linguagens Assembly, C, Prolog, Lisp e Java;
- Estudar e aplicar as diversas estruturas que compõem um linguagem de programação;
- Conhecer e aplicar os conceitos de linguagem estruturada; conhecer e aplicar os conceitos de Orientação à Objeto em linguagens de programação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. **Introdução às Linguagens de Programação.** História. Conceitos. Classificação.
II. **Linguagens de Baixo Nível.** Conceitos. Estruturas. Assembly. C.
III. **Linguagens Predicativas.** Conceitos. Seções. Técnicas. Prolog. Lisp. Uso em IA.
IV. **Linguagens OO.** História. Conceitos. Herança. Polimorfismo. Técnicas. Java. Delphi.
V. **Componentes.** Conceitos. Design. Implementação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 10
2ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FARRER, H.; BECKER, C. **Algoritmos Estruturados.** Rio de Janeiro, LTC, 1999.
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. **Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C.** Campus, 2004.
POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução a ciência da computação.** São paulo: Thompson, 2003

COMPLEMENTAR:

NOONAN, Robert. **Linguagens de programação.** Porto Alegre: Artmed. 2009
FEOFILOFF, Paulo. **Algoritmos em linguagem C.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
SCHILDT, H.C. **C Completo e Total.** 3a ed., Makron Books, 1997.
SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. **Algoritmos e Lógica de Programação.** Thomson, 2004.

ALBANO, Ricardo Sonaglio. Programação em linguagem C. São Paulo: Moderna, 2010
JANDL JUNIOR, Peter. JAVA - Guia do programador. São Paulo: Novatec, 2015
LAUREANO, Marcos. Logica de programação - uma abordagem em Pascal. São Paulo: Moderna, 2010

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: TÉCNICAS E LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO I

SEMESTRE: 1º

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 40

PRÁTICA

EMENTA

Técnicas de programação estruturada. Tipos de dados simples. Variáveis e constantes. Operadores aritméticos, lógico-relacionais e expressões. Controle de fluxo de um programa: declarações condicionais, repetitivas e limitadas. Noções de estruturas de dados. Operações com vetores, matrizes e cadeias de caracteres. Modularização de programas. Chamadas de subrotinas. Utilização de periféricos. Técnicas de programação de telas, relatórios e sistemas. Construção de programas.

OBJETIVOS

Geral:

A disciplina objetiva fornecer ao acadêmico conhecimentos de linguagens de programação para conhecer, especificar e escrever programas.

Específicos:

- Apresentar conceitos relativos a linguagens de programação;
- Conhecer e aplicar conceitos das linguagens Assembly, C, Prolog, Lisp e Java;
- Estudar e aplicar as diversas estruturas que compõem um linguagem de programação;
- Conhecer e aplicar os conceitos de linguagem estruturada; conhecer e aplicar os conceitos de Orientação à Objeto em linguagens de programação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Introdução às Linguagens de Programação. História. Conceitos. Classificação.

II. Linguagens de Baixo Nível. Conceitos. Estruturas. Assembly. C.

III. Linguagens Predicativas. Conceitos. Seções. Técnicas. Prolog. Lisp. Uso em IA.

IV. Linguagens OO. História. Conceitos. Herança. Polimorfismo. Técnicas. Java. Delphi.

V. Componentes. Conceitos. Design. Implementação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 10
2ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FARRER, H.; BECKER, C. **Algoritmos Estruturados**. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. **Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C**. Campus, 2004.
POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução a ciência da computação**. São paulo: Thompson, 2003

COMPLEMENTAR:

NOONAN, Robert. **Linguagens de programação**. Porto Alegre: Artmed, 2009
FEOFILOFF, Paulo. **Algoritmos em linguagem C**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
SCHILDT, H.C. **C Completo e Total**. 3a ed., Makron Books, 1997.
SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. **Algoritmos e Lógica de Programação**. Thomson, 2004.
ALBANO, Ricardo Sonaglio. **Programação em linguagem C**. São Paulo: Moderna, 2010
JANDL JUNIOR, Peter. **JAVA - Guia do programador**. São Paulo: Novatec, 2015
LAUREANO, Marcos. **Logica de programação - uma abordagem em Pascal**. São Paulo: Moderna, 2010.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA DISCRETA

ANO LETIVO: 2019.1

SEMESTRE: 1°

HORÁRIA: 60

CARGA

EMENTA

Complementos de Matemática Elementar; Elementos da Teoria dos Conjuntos; Relações e Funções; Geometria Analítica e Plana; Estudo das Cônicas; Funções; Logaritmo; Limite e Continuidade; Derivada Parcial Diferencial; Derivada Direcional e Gradiente; Regra de Cadeia; Fórmula de Taylor; Máximos e Mínimos; Teorema do Valor Médio; Regras de Hospital; Funções Transcendentes Elementares; Integral Definida; Teorema Fundamental do Cálculo; Técnicas de Integração; Cálculo de Áreas de Superfícies; Volumes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução, subconjuntos, operações envolvendo conjunto e conjuntos numéricos. Relações e Funções: Conceito, considerações sobre domínio e imagem, funções do 1° e 2° grau, representação gráfica e suas aplicações.

Função Exponencial e Logarítmica: Definição, estudo do domínio e imagem, representações gráficas, equações, propriedades operatórias de logaritmo, logaritmos decimais e as aplicações na matemática financeira.

Limite e Continuidade: Introdução, conceito intuitivo de limite de uma função, definição de uma função contínua, limite de uma função de um ponto, definição de limite, limites laterais, limite de função composta..

Derivadas: Derivada como medida de inclinação, derivada das funções usuais, regra de derivações, taxa média de derivação, taxas crescentes e decrescentes, derivada aplicada a administração, funções marginais, elasticidade, teorema do valor médio, critério para localização de máximo e mínimo relativo e absoluto.

Integrais: Integrais, definidas, primitiva de uma função, regras de integração, integração indefinida aplicada à administração, primitiva de funções marginais, primitiva das taxas de variação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas; seminários; estudos dirigidos; aulas práticas; leitura e discussão de textos teóricos; produção de textos escritos; análise de autoprodução escrita; exposição de leituras e pesquisas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

I e II Unidades: Avaliação individual valendo 70% e outras atividades 30% da nota máxima de cada unidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MEDEIROS SILVA, S. **Matemática**. São Paulo: Atlas, 1989

VIEIRA SOBRINHO, J. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2000

WEBER, J. E. **Matemática pra Economia e Administração**. São Paulo: Harba, 1977

COMPLEMENTAR

SECURATO, José Roberto. **Decisões financeiras em condições de risco**. São Paulo: Atlas, 1996.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO WEB I

ANO LETIVO: 2019.2

SEMESTRE: 1º

CARGA HORÁRIA: 60

EMENTA

Conhecer Linguagens de Programação para desenvolvimento de aplicações web; Construir web sites dinâmicos baseados em novas tecnologias e com acesso a banco de dados; Compreender os métodos e técnicas de desenvolvimento de aplicações avançadas para web; Identificar soluções na otimização e melhoria do desempenho de web sites; Compreender o funcionamento básico de um servidor de Internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Propiciar uma formação consistente promovendo a prática de conceitos de programação WEB; uso de banco de dados relacional e elaboração de projeto de um site web dinâmico.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer novas tecnologias em linguagens de programação web;
- Elaborar modelo conceitual de banco de dados;

Criar um site dinâmico usando linguagem de programação web e banco de dados;

- .Introdução ao Universo Web.
- Fundamentos de HTML (Conceitos Básicos, Listas, Imagens; Navegação; Tabela, Formulário; Divisão, Frames e Iframes; Divisão);
- CSS
- Prática de Layout com HTML e CSS
- Pacote Servidor HTTP (Server; Banco de Dados; Ambiente Web BD)
- Modelo Conceitual
- Uso de SQL (DDL e DML)

PHP

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Discussão / análises das leituras programadas, em grupos; exposições participativas; aulas práticas em laboratório.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I e II Unidades: Avaliação individual valendo 70% e outras atividades 30% da nota máxima de cada unidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DEITEL, Harvey M; DEITEL, Paul J; NIETO, T. R. Internet & World Wide Web: como programar. 2. ed Porto Alegre: Bookman, 2003. 1274 p. ISBN 853630121X
2. DEITEL, Paul J; DEITEL, Harvey M. Ajax, rich internet applications e desenvolvimento web para programadores. São Paulo: Pearson, c2009. xxiv, 747 p. (Deitel série do desenvolvedor) ISBN 9788576051619
3. SILVA, Mauricio Samy. Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2007. 446p. ISBN 9788575221396.

COMPLEMENTAR

1. DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2009. 574 p. ISBN 9788575222003
2. NIEDERST, Jennifer. Aprenda Web design. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 464 p. ISBN 8573931698
3. MORRISON, Michael. Use a cabeça: JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, c2008. xxxiii, 606 p. (Use a cabeça!) ISBN 9788576082132
4. NIEDERAUER, Juliano. Web interativa com Ajax e PHP. São Paulo: Novatec, 2007. 288 p. ISBN 9788575221266
5. NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP. 2. ed São Paulo: Novatec, 2011. 301 p. ISBN 9788575222348
6. DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2009. 574 p. ISBN 9788575222003.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS **ANO LETIVO:** 2019. ATE 2020.2

SEMESTRE: 1°

CARGA HORÁRIA: 60

EMENTA

Fundamentos da Engenharia de Software. Metodologia de análise e projeto de software orientado a objetos. A Linguagem UML. Análise de requisitos. Modelagem organizacional e conceitual. Ferramentas CASE orientadas a objetos. Projeto arquitetural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geral

- ✓ Permitir o aprendizado de conceitos e técnicas fundamentais necessários para a análise e projeto de sistemas.

Específicos

- ✓ Tornar o aluno apto a entender os fundamentos da Engenharia de Software;
- ✓ Tornar o aluno apto a entender e aplicar uma Metodologia de Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos;
- ✓ Apresentar e utilizar os principais conceitos da Linguagem UML;
- ✓ Apresentar e utilizar os principais conceitos de Análise de Requisitos;
- ✓ Apresentar e utilizar os principais conceitos de Modelagem Organizacional e Conceitual;
- ✓ Apresentar e utilizar Ferramentas CASE Orientadas a Objetos;

Analisar e entender um projeto arquitetural.

1. Fundamentos da Engenharia de Software
 - ✓ Software
 - ✓ Histórico
 - ✓ Princípios
2. Modelagem organizacional
 - ✓ Utilizando técnicas de modelagem organizacional e ferramenta CASE
3. Análise de Requisitos
 - ✓ Requisitos funcionais e não-funcionais

- ✓ Técnicas de elicitação de requisitos
- ✓ Documentação de requisitos
- 4. Análise e Projeto
 - ✓ Metodologia de Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos
- 5. Linguagem UML
 - ✓ Introdução a UML
 - ✓ Elementos e Diagramas UML
 - ✓ Utilizando UML para análise e projeto de sistemas OO
 - ✓ Ferramenta CASE Orientada a Objetos
- 6. Noções sobre Projeto arquitetural
 - ✓ Conceitos básicos
 - ✓ Visões arquiteturais
- 7. Padrões arquiteturais

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e dialogadas;

Adicionalmente, serão realizadas atividades práticas individuais ou em grupo, para consolidação do conteúdo ministrado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Avaliações teóricas ao final das Unidades 4 e 7;
- ✓ Projeto prático, individual ou em dupla, de elicitação e documentação de requisitos, projeto e prototipação funcional de um sistema.

✓ BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ✓ MCLAUGHLIN, B.; et al. **Use a cabeça** – análise & projeto orientado a objeto. São Paulo: Alta Books, 2007.
- ✓ SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
- ✓ PILONE, D.; PITMAN, N. **UML 2: rápido e prático**. São Paulo: Alta Books, 2006.

COMPLEMENTAR

- ✓ MELO, A. C. **Desenvolvendo aplicações com UML 2.0: do conceitual à implementação**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
- ✓ PILONE, D.; MILES, R. **Use a Cabeça!** – desenvolvendo software. São Paulo: Alta Books, 2008.
- ✓ PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2011.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: GOVERNANÇA EM TI **ANO LETIVO:** 2019. ATE 2020.2

SEMESTRE: 1°

CARGA HORÁRIA: 60

EMENTA

Fundamentos de governança de TI. Principais infra-estruturas (frameworks) de governança. Normas ISO, BSI e ABNT para TI. Melhores práticas de gestão de sistemas de informação e serviços de TI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geral

Apresentar e discutir os conceitos fundamentais de Governança de TI, bem como as principais normas, estruturas (frameworks) e Melhores Práticas para gestão de sistemas e de serviços de TI.

Específicos

- Introduzir os conceitos de governança de TI e suas relações com o profissional da área de sistemas de informação.
- Apresentar e discutir as normas vigentes para sistemas e serviços de TI, tais como: normas ISO/IEC, ABNT (NBR/ISO/IEC) e BSI.
- Discutir o conceito de boas práticas para projetos e processos na área de TI.
- Apresentar e discutir os principais modelos de frameworks, estabelecendo uma relação comparativa e complementar entre eles.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

.1) Introdução [8 horas-aula]

- Conceitos básicos de gestão e governança
- Fundamentos de governança de TI
- Evolução histórica da gestão de processos e projetos

2) Normas [16 horas-aula]

- Normas BSI - Normas ISO/IEC
- Normas nacionais (NBR/ISO/IEC)
- Atividades de estudo e levantamento de normas vigentes

3) Introdução ao ITIL[8 horas-aula]

- Papel do ITIL na normatização de governança
- A biblioteca de infraestrutura
- Planejamento, Desenvolvimento usando ITIL

4) 6-Sigma e qualidade [8 horas-aula]

- Sumário executivo - Qualidade de processos
- Medidas de avaliação
- Planejamento e análise estatística

5) COBIT e governança [8 horas-aula]

- Sumário executivo
- A Estrutura (framework) COBIT
- Auditoria e controle
- Implementação do COBIT
- Integrando ITIL, COBIT e ISO 20000 [16 horas-aula]

6) Seminários [8 horas-aula]

- ITIL e metodologias de projetos de TI (PRINCE2)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Avaliações teóricas ao final das Unidades 4 e 7;
- ✓ Projeto prático, individual ou em dupla, de elicitação e documentação de requisitos, projeto e prototipação funcional de um sistema.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Avaliações teóricas ao final das Unidades 4 e 7;
- ✓ Projeto prático, individual ou em dupla, de elicitação e documentação de requisitos, projeto e prototipação funcional de um sistema.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- KHOSROWPOUR, Mehdi. Issues and trends of information technology management in contemporary organizations. Hershey: IGP, 2002.
- STEINBERG, Herbert. A dimensão humana da governança corporativa: pessoas criam as melhores e as piores práticas. 3. ed São Paulo: Gente, 2003. 247p. ISBN 8573123974
- IT Governance Institute, COBIT
- Control Objectives, COBIT Steering Committee and the IT Governance Institute, 3rd Ed., 2000.
- VALERIANO, L., Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos. São Paulo: Makron, 2001. - FURLAN, Jose Davi. Como elaborar e implementar o planejamento estratégico de sistemas de informação. São Paulo: Makron do : McGraw-, 1991. 206p. ISBN: 0074606794
- Aberdeen Group, The Lean Six Sigma Benchmark Report, Tech. Rep., AberdeenGroup, Inc. Boston, Massachusetts, 2006.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Seminários de temas selecionados na área de Administração/ Gestão de Negócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas visando atender as necessidades do contexto de alunos e professores, através da análise dos principais fatos e tendências administrativas e de negócios da atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.O ensino de administração no Brasil: o aluno como sujeito do seu aprendizado. 2. Comunicação de negócios: apresentação, reunião, redação, entrevista e comunicação interpessoal. 3. O impacto da Tecnologia da Informação nas organizações. 4. Ética e Responsabilidade Social nos negócios. 5. Universidade Corporativa: nova perspectiva para o aprendizado nas organizações. 5. Gestão Estratégica e Competitividade. 6. Empreendedorismo e Liderança em Tempos de Mudanças. 7. Criatividade e Inovação. 8. Novas perspectivas de negócios: o e-commerce. 9. Cultura Organizacional: Clima e Motivação. 10. Marketing Epidêmico: o caso “Sandálias Havaianas”. 11. Inteligência Emocional.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Pesquisas bibliográficas, exposições, participação e organização de seminários, trabalhos em equipe e individuais, estudos de caso, palestras e entrevistas com profissionais gestores.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1a e 2a. Unidades: Avaliação individual valendo 70% e atividades em grupo 30% da nota máxima de cada unidade.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, Betânia Tanure. Gestão à brasileira: somos ou não diferentes? uma comparação com América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia. São Paulo: Atlas, 2003.
BERGAMINI, Cecília W. Motivação nas organizações. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 1997.
DE MASI, Domenico. Criatividade e grupos criativos. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
KOTLER, Philip, AMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.
PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 7ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
REVISTA VOCÊ S.A. Coleção comunicação de negócios. São Paulo: Editora Abril, 2004..

COMPLEMENTAR:

CARMO NETO, Dionísio. Lógica do empreendedor: como traçar o percurso de sucesso. 2ª ed. Salvador: Universitária Americana, 1995.
HOFSTEDE, Geert. Culturas e Organizações: compreender a nossa programação mental. Lisboa: Edições Sílabo, 1991.
KOTTER, John P. Afinal, o que fazem os líderes: a nova face do poder e da estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
WELCH, Jack, WELCH, Suzi. Paixão por vencer: winning. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30 PRÁTICA

EMENTA

Conceitos de informação e dado, representação do conhecimento. Planejamento de desenvolvimento de Sistema de informações: fases e etapas, documentação. Fundamentos de metodologias. Classificação e conceitos dos sistemas de informações. Introdução à nova economia digital e sua importância para o gerenciamento de sistemas de informações. Uso estratégico da tecnologia da informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas. A importância dos sistemas de informação nas organizações. Globalização e estratégias competitivas. A organização digital: e-bussines, e-commerce e outros.

OBJETIVOS

Geral:

Com os estudos nesta disciplina, o aluno deverá ser capaz de uma compreensão geral acerca dos sistemas de informação e do uso das tecnologias da informação, a partir do contato com os conceitos que fundamentam os sistemas de informação e com as ferramentas de tecnologias da informação atuais.

Específicos:

- Identificar as atividades fundamentais dos sistemas de informação;
- Identificar os principais componentes dos sistemas de informação;
- Identificar os papéis dos sistemas de informação nas organizações;
- Identificar os principais sistemas de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lógica Computacional. Conceitos Básicos: Informações e Sistemas. Componentes dos Sistemas de Informação. Atividades dos Sistemas de Informação. sistemas aplicativos, sistemas básicos, administração e sistemas de informações; estratégia, estrutura e sistemas de informações; banco de dados e fluxos informacionais; redes de

computadores, internet, intranet , extranet, ethernet, linguagens de construção de sistemas, administração da aplicação da tecnologia da informação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª e 2ª Unidade
Teste valor 3
Prova valor 7

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias, táticas operacionais**. 6ª ed. ver. e atual. São Paulo: Atlas, 1999. 283 p.il.

COMPLEMENTAR:

BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. **Sistemas de Informação: um enfoque dinâmico**. São Paulo: Érica, 2002.

LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da Informação**. São Paulo; Futura, 2002.

MELO, I. S. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Pioneira, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: Estagio Supervisionado

SEMESTRE: 6°

CARGA HORÁRIA: 100 H

EMENTA

Orientação supervisionada da prática profissional, envolvendo aspectos de investigação, planejamento e execução em entidades de administração pública direta ou indireta: autarquias, sociedade de economia mista, empresas públicas, fundações, entidades paraestatais e de sociedade civil e movimentos populares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Levantamento da realidade de trabalho dos componentes da turma, a partir da apresentação do curso, do professor e dos alunos. Explicações sobre as tarefas do semestre. Fixação de prazos e dos conteúdos dos vários "produtos": diagnóstico setorial, posicionamento da empresa no segmento, contribuição do estagiário nas decisões gerenciais, relatórios de atuação, resenhas de textos lidos e discutidos em classe, propostas de relatórios de estágio, análise de regulamentos e dos requisitos legais do estágio, fichas e roteiros, projeto de pesquisa, relatórios parciais, cronogramas para a disciplina, relatório final.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Exposição participada em sala de aula (36h); orientação individual; planejamento e avaliação, pesquisas teóricas e investigação na organização (64h).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sistema de avaliação processual, envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1 - ANDRADE, Ma Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. Editora Atlas, S. Paulo, 1999. 2 - DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. 2a. Edição. Editora Atlas, S. Paulo, 1995.

COMPLEMENTAR:

1 - LIVROS e outros materiais das áreas de atuação em análise, a serem pesquisados pelos alunos e mencionados como referência no segmento empresarial em questão. 2 – Sites diversos, com informações e previsões das áreas econômicas, financeiras e mercadológicas das empresas.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR: MÓDULO II
SEMESTRE: 2° **CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 00 PRÁTICA**

EMENTA

Projeto interdisciplinar. Elaboração, estruturação e formatação. Procedimentos técnicos e metodológicos para a estruturação e construção do projeto integrador. Etapas da elaboração do projeto. Itens que compõem a estrutura do projeto. Revisão de literatura. Fontes de consulta. Instrumentos de coleta de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ciência e sua aplicabilidade. Conceitos fundamentais do campo científico. Redação científica. Fundamentos de um projeto interdisciplinar. Principais normas da ABNT: NBR 15287: Projeto de pesquisa. NBR 14724 – apresentação de trabalhos acadêmicos, NBR 10520 – citações, NBR 6023 – referências, NBR 6027 – sumário, NBR 6024 – numeração progressiva. O projeto integrador: Elementos pré-textuais – capa, folha de rosto, sumário. Elementos textuais – Corpo do trabalho. Pós-textuais – referências, apêndices, anexos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas participativas

Orientação individual

Estudos dirigidos

Atividades extra-classe de estímulo à pesquisa bibliográfica, eletrônica, documental e de campo

Recursos: Quadro branco, retro projetor e Data-show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações processuais

Assiduidade e cumprimento de prazos

Trabalhos em grupo e/ ou individuais

Entrega de versões parciais e da versão final do projeto

Apresentação em sala do projeto integrador.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15287: Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NBR 14724: Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NBR 6023: Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6027: Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6024: Numeração progressiva. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 10520: Citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

FSSAL, Faculdade São Salvador. Manual para elaboração de documentos acadêmicos. (Digitalizado). Salvador: 2007.

GOMES, Diogo Antonio Queiroz. Monografia, língua portuguesa & Comunicação empresarial. Disponível em: <<http://professordiogo.blogspot.com>>.

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho, et al. O Texto científico: normas para apresentação. Salvador: Quarteto, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos. Material didático de metodologia científica. Disponível em: <<http://www.lcsantos.com.br>>

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DISCIPLINA: LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO I
CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30 PRÁTICA

EMENTA

Técnicas de programação estruturada. Tipos de dados simples. Variáveis e constantes. Operadores aritméticos, lógico-relacionais e expressões. Controle de fluxo de um programa: declarações condicionais, repetitivas e limitadas. Noções de estruturas de dados. Operações com vetores, matrizes e cadeias de caracteres. Modularização de programas. Chamadas de subrotinas. Utilização de periféricos. Técnicas de programação de telas, relatórios e sistemas. Construção de programas.

OBJETIVOS

Geral:

A disciplina objetiva fornecer ao acadêmico conhecimentos de linguagens de programação para conhecer, especificar e escrever programas.

Específicos:

- Apresentar conceitos relativos a linguagens de programação;
- Conhecer e aplicar conceitos das linguagens Assembly, C, Prolog, Lisp e Java;
- Estudar e aplicar as diversas estruturas que compõem um linguagem de programação;
- Conhecer e aplicar os conceitos de linguagem estruturada; conhecer e aplicar os conceitos de Orientação à Objeto em linguagens de programação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Introdução às Linguagens de Programação. História. Conceitos. Classificação.

II. **Linguagens de Baixo Nível.** Conceitos. Estruturas. Assembly. C.

III. **Linguagens Predicativas.** Conceitos. Seções. Técnicas. Prolog. Lisp. Uso em IA.

IV. **Linguagens OO. História. Conceitos. Herança. Polimorfismo. Técnicas. Java. Delphi.**

V. **Componentes.** Conceitos. Design. Implementação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

Prova valor 10

2ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FARRER, H.; BECKER, C. **Algoritmos Estruturados.** Rio de Janeiro, LTC, 1999.

CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. **Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C.** Campus, 2004.

POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução a ciência da computação.** São paulo: Thomson, 2003

COMPLEMENTAR:

NOONAN, Robert. **Linguagens de programação.** Porto Alegre: Artmed. 2009

FEOFILOFF, Paulo. **Algoritmos em linguagem C.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

SCHILDT, H.C. **C Completo e Total.** 3a ed., Makron Books, 1997.

SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. **Algoritmos e Lógica de Programação.** Thomson, 2004.

ALBANO, Ricardo Sonaglio. **Programação em linguagem C.** São Paulo: Moderna, 2010

JANDL JUNIOR, Peter. **JAVA - Guia do programador.** São Paulo: Novatec, 2015

LAUREANO, Marcos. **Logica de programação - uma abordagem em Pascal.** São Paulo: Moderna, 2010

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30 PRÁTICA

EMENTA

Conceitos de informação e dado, representação do conhecimento. Planejamento de desenvolvimento de Sistema de informações: fases e etapas, documentação. Fundamentos de metodologias. Classificação e conceitos dos sistemas de informações. Introdução à nova economia digital e sua importância para o gerenciamento de sistemas de informações. Uso estratégico da tecnologia da informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas. A importância dos sistemas de informação nas organizações. Globalização e estratégias competitivas. A organização digital: e-bussines, e-commerce e outros.

OBJETIVOS

Geral:

Com os estudos nesta disciplina, o aluno deverá ser capaz de uma compreensão geral acerca dos sistemas de informação e do uso das tecnologias da informação, a partir do contato com os conceitos que fundamentam os sistemas de informação e com as ferramentas de tecnologias da informação atuais.

Específicos:

- Identificar as atividades fundamentais dos sistemas de informação;
- Identificar os principais componentes dos sistemas de informação;
- Identificar os papéis dos sistemas de informação nas organizações;
- Identificar os principais sistemas de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lógica Computacional. Conceitos Básicos: Informações e Sistemas. Componentes dos Sistemas de Informação. Atividades dos Sistemas de Informação. sistemas aplicativos, sistemas básicos, administração e sistemas de informações; estratégia, estrutura e sistemas de informações; banco de dados e fluxos informacionais; redes de computadores, internet, intranet, extranet, ethernet, linguagens de construção de sistemas, administração da aplicação da tecnologia da informação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª e 2ª Unidade
Teste valor 3
Prova valor 7

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias, táticas operacionais**. 6ª ed. ver. e atual. São Paulo: Atlas, 1999. 283 p.il.

COMPLEMENTAR:

BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. **Sistemas de Informação: um enfoque dinâmico**. São Paulo: Érica, 2002.

LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da Informação**. São Paulo; Futura, 2002.

MELO, I. S. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Pioneira, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: VIDA E SOCIEDADE

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Introdução à Sociologia. Dinâmica do comportamento social. Conceito de trabalho. Relações e classes sociais. Relações sindicais. Problemas sociais e a administração. Sociologia da organização e comportamento organizacional. Cultura organizacional brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da Sociologia. Pioneiros da Sociologia. Sociologia no Brasil. Classificação das Ciências Sociais. Fatos sociais. Grupos sociais. Agregados sociais. Mecanismos de sustentação dos grupos sociais. Liderança. Processos sociais. Interação social. Cultura e sociedade. Ideologia. Família e sociedade. Sociabilidade e sociabilização. Status e papel. Cidadania. Os direitos humanos e a cidadania. Comunidade. Estratificação social – sistema de castas, estamentos e classes sociais. Iluminismo. Globalização.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; dinâmicas de grupo; debates; trabalho individual e em grupo; seminários; estudos dirigidos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual através das atividades propostas, seminários e provas escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia Geral: São Paulo: Editora Ática, 2001.
CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia Geral: São Paulo: Editora Atlas S.A., 2000.
LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, M. de Andrade, Sociologia Geral, São Paulo, Atlas, 1999.

COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Émile, As Regras do Método Sociológico, São Paulo: Abril Cultural, 1973.
FERREIRA, Delso, Manual de Sociologia: São Paulo: Atlas, 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ARQUITETURA DE COMPUTADORES

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Modelo de um sistema de computação. Conceitos básicos de arquitetura: modo de endereçamento, tipo de dados, conjunto de instruções, chamada de subrotina, tratamento de interrupções, exceções. Estruturas de barramentos. Organização de memória. Multiprocessadores. Sistemas de entrada/saída. Memória auxiliar. Suporte ao sistema operacional. Padrões de arquiteturas: pipeline, paralelismo de baixa granularidade processadores superescalares e superpipeline. Multicomputadores.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar os elementos principais que compõem um Sistema Computacional.

Específicos:

- Estudar o funcionamento e as características que permitem uma melhor utilização dos sistemas computacionais
- Comparar soluções de hardware disponíveis no mercado, analisando os pros e os contras destes produtos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelo de um Sistema de computação o Evolução dos computadores e Desempenho o Classificação de sistemas de computação o Principais componentes de um sistema de computação o Máquinas de múltiplos níveis o Conceitos Básicos (clock, frequência, assincronia, sincronia, etc.) o Lógica de Boole • Organização de uma CPU genérica o Características de um processador o Registradores internos o Unidade Aritmética e Lógica o Estrutura Básica o Representação em ponto flutuante e inteiro o Aritmética computacional • Linguagem de Montagem o Formato de instruções o Tipos de

instruções o tipos de endereçamento o fluxo de controle o Chamada a funções. Histórico dos processadores 32 bits • Características dos processadores atuais o Comparação dos processadores atuais o Próxima geração dos processadores o Arquiteturas de Microprocessadores de Mercado (RISC e CISC). • Multiprocessadores e Arquiteturas paralelas e não convencionais. • Unidade de Controle o Microprograma o Ciclo de busca e execução de instruções o Execução Pipeline o Paralelismo de baixa granularidade. o Processadores superescalares e superpipeline. o Modos de execução do processador. Dispositivos de E/S o Dispositivos de memória principal • Memórias internas • Tipos de memórias • Memórias de mercado • Memória Cachê • Endereçamento de memória • Funcionamento das memórias o Dispositivos de memória secundária • Discos Magnéticos • Organização interna • Características e organização RAID • Outros tipos de mídia (magnético e óptico). Barramento o Tipos de barramentos internos e externos o Características técnicas dos barramentos • Estrutura de um barramento. • Linhas de dados, endereço e controle. • Hierarquia de múltiplos barramentos. o Comunicação com dispositivos de entrada/saída. o Barramentos de mercado • Comunicação do processador com o meio externo o entrada/saída programada o interrupções de programas o acesso direto à memória (DMA).

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme previsto pelo regimento da faculdade; Verificação de aprendizagem; Testes; Trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

TANENBAUM, A.S. **Organização Estruturada de Computadores**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC).

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores : Projeto para o Desempenho**. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

MONTEIRO. M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. São Paulo. LTC

COMPLEMENTAR:

TORRES, G. **Hardware : Curso Completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil.

WEBER, R.F. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. Porto Alegre: Bookman: Instituto de Informática da UFRGS

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR III

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA

EMENTA

Projeto interdisciplinar. Elaboração, estruturação e formatação. Procedimentos técnicos e metodológicos para a estruturação e construção do projeto integrador. Etapas da elaboração do projeto. Itens que compõem a estrutura do projeto. Revisão de literatura. Fontes de consulta. Instrumentos de coleta de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ciência e sua aplicabilidade. Conceitos fundamentais do campo científico. Redação científica. Fundamentos de um projeto interdisciplinar. Principais normas da ABNT: NBR 15287: Projeto de pesquisa. NBR 14724 – apresentação de trabalhos acadêmicos, NBR 10520 – citações, NBR 6023 – referências, NBR 6027 – sumário, NBR 6024 – numeração progressiva. O projeto integrador: Elementos pré-textuais – capa, folha de rosto, sumário. Elementos textuais – Corpo do trabalho. Pós-textuais – referências, apêndices, anexos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas participativas

Orientação individual

Estudos dirigidos

Atividades extra-classe de estímulo à pesquisa bibliográfica, eletrônica, documental e de campo

Recursos: Quadro branco, retro projetor e Data-show.

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações processuais

Assiduidade e cumprimento de prazos

Trabalhos em grupo e/ ou individuais

Entrega de versões parciais e da versão final do projeto

Apresentação em sala do projeto integrador.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

NBR 15287: Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NBR 14724: Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011..

NBR 6022: Artigo técnico-científico. Rio de Janeiro, ABNT, 2003.

NBR 6023: Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6027: Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6024: Numeração progressiva. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 10520: Citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SPECTOR, Nelson. Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho, et al. O Texto científico: normas para apresentação. Salvador: Quarteto, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos. Material didático de metodologia científica. Disponível em: <<http://www.lcsantos.com.br>>

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA

EMENTA

Introdução às estratégias de leitura em língua estrangeira. Reconhecimento de gêneros textuais e de cognatos. Utilização de conhecimento prévio, obtenção de informações gerais (skimming) e específicas (scanning), informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave, grupos nominais, referência pronominal, marcadores discursivos, afixos, sufixos, grau de adjetivos e advérbios, formas verbais, apostos, uso do dicionário e gênero acadêmico.

OBJETIVOS

Geral: Familiarizar o aluno com situações relacionadas ao turismo e capacitá-lo a participar de tais situações utilizando vocabulário pertinente e estruturas gramaticais adequadas

Específicos: Objetivo geral: Facilitar o processo de leitura em língua inglesa, capacitando o aluno a compreender os diversos gêneros textuais e tipos de discurso. Objetivos específicos: Identificar diferentes gêneros textuais e objetivos de leitura; reconhecer palavras cognatas; aplicar as estratégias de leitura skimming e scanning, de acordo com os objetivos de leitura; fazer inferências contextuais; identificar referentes lexicais e sintáticos; compreender a função de diferentes marcadores discursivos na coesão textual e de afixos na formação de palavras; identificar e compreender a função de diferentes tempos verbais em inglês; aplicar conhecimentos linguísticos ao processo de compreensão de textos em inglês.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I :

1. Introdução de vocabulário básico através de textos e diálogos relativos à área de Turismo.
2. Revisão de estruturas gramaticais básicas da língua inglesa necessárias à comunicação:

2.1

- Cognatos
- Afixos
- Tempos verbais
- Verbos Modais
- Voz Passiva
- Conectivos
- Comparativos

3. Redação de textos pertinentes à área: cartas, faxes, e-mails, descrições

Unidade II :

4. Técnicas de leitura, skimming, scanning, previsão de significados, construção de sentido em textos escritos.
5. Diálogos e textos que envolvam situações da vida real. Planejamento de operações relacionadas ao turismo.

RECURSOS

- **Textos escritos**
- **Cds e vídeo**
- **Retroprojeter**
- **Vídeo**
- **Aparelho de som**

METODOLOGIA

Aulas expositivas participada

Simulações de situações da vida real Participação em diálogos

Exercícios escritos

Redações de textos básicos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2 avaliações por unidade, envolvendo produção e interpretação de textos, apresentações em equipe.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GALLO, L. R. Inglês Instrumental para Informática – Módulo I. São Paulo: Ícone, 2008. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. atual. São Paulo: Disal, c2010. 203 p. SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: 1998.

Bibliografia complementar:

MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2005. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2005.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: TESTE E QUALIDADE DE SOFTWARE

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Possibilitar o estudo e a vivência da relação do movimento humano com a saúde, favorecendo a conscientização da importância das práticas corporais como elemento indispensável para a aquisição da qualidade de vida. Considerar a nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e a afetividade como elementos associados para a conquista de um estilo de vida saudável.

OBJETIVOS

Geral: Valorizar o corpo e a atividade física como meio de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros, sendo capaz de relacionar o tempo livre e o lazer com sua vida cotidiana.

Específicos: Relacionar as capacidades físicas básicas, o conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptando às suas necessidades e as do mundo do trabalho. Utilizar a expressividade corporal do movimento humano para transmitir sensações, idéias e estados de ânimo. Reconhecer os problemas de posturas inadequadas, dos movimentos repetitivos (LER e DORT), a fim de evitar acidentes e doenças no ambiente de trabalho ocasionando a perda da produtividade e a queda na qualidade de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Qualidade de vida e Trabalho

1.1. Conceito de qualidade de vida e saúde.

1.2. Qualidade de vida e saúde no trabalho.

2. Atividade Física e lazer

2.1. A atividade física regular e seus benefícios para a saúde.

2.2. A relação trabalho, atividade física e lazer.

3. Programa de Atividade Física 3.1. Conceito e tipos de Ginástica. 3.2. Esporte participação e de lazer. 3.3. Ginástica laboral

RECURSOS

Projeter multimídia, textos, dvd, cd, livros, revistas, bolas diversas, cordas, bastões, arcos, colchonete, halteres, sala de ginástica, piscina, quadra, campo, pátio, praças.

METODOLOGIA

Aulas expositivas participada

Simulações de situações da vida real Participação em diálogos

Exercícios escritos

Redações de textos básicos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A frequência e a participação dos alunos nas aulas; o envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo; a elaboração de relatórios e produção textual; a apresentação de seminários; avaliação escrita; a auto avaliação da participação nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica. São Paulo: Ed. Ícone, 2007

2. DANTAS, E. H. M.; FERNANDES FILHO, J. Atividade física em ciências da saúde. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

3. LIMA, V. de. Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Ed. Phorte, 2007.

Bibliografia complementar:

1. BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do esporte. São Paulo: Ed. Ícone, 2007

2. PHILIPPE-E, S. Ginastica postural global. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

3. POLITO, E.; BERGAMASHI, E. C. Ginastica Laboral: teoria e pratica. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

PLANO DE CURSO

FACULDADE SÃO SALVADOR

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: Linguagem e Técnica de Programação III, ESTRUTURA DE DADOS.

SEMESTRE/TURNO: 6º/NOTURNO

CARGA HORARIA SEMESTRAL

60h

EMENTA: Linguagens de programação I. Estrutura de dados. Informática aplicada I. Linguagem de programação II. Análise de sistemas I. Prática com softwares da área de administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Conceitos iniciais: Software; Linguagem humana; Linguagem de máquina; Linguagem de programação; Algoritmo; Descrição narrativa; Fluxograma; convencional; Pseudocódigos; Código fonte; Programa; Tradutor. Estrutura de dados e linguagem de programação em C: Algoritmo; Projeto versus; implementação; Análise de algoritmo; Array(vetores e matrizes); Alocação dinâmica; Estruturas; Estrutura de estruturas; Matriz de estruturas; Ponteiros; Listas; Encadeadas; Simplesmente encadeada; Plihas, filas e deque. Árvores: Árvore binária; Classificação; Conceito; Método bolha; Quicksort; Seleção direta; Heap sort; Busca; Seqüencial; Seqüencial indexada; Binária; Grafos. Análise de sistemas: Conceitos; Sistemas; Projetos; Diagramas; DER; DFD; Contexto; Estado. Software da área de administração: Word; Excel; Access; Project;

METODOLOGIA: Aula expositiva utilizando quadro branco e retroprojektor, além de aulas práticas em laboratório.

AValiação: Duas avaliações por unidade e trabalho em grupo

BIBLIOGRAFIA: Estrutura de Dados em C, TENENBAUM; Análise Estruturada Moderna, YORDON, E.

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

BÁSICA: Material e Apostilas

COMPLEMENTAR: Algoritmos e Estrutura de Dados, GUIMARAES LAGES;
Aprenda em 24 Horas Estrutura de Dados e Algoritmos, ROBERT LAFORE.

PESQUISA: INTERNET

Plano de Ensino

Curso: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Componente Curricular: Projeto Integrador V

Carga Horária: 30h

Semestre: 8º

Ano Letivo: 2016.1

Professor:

Ementa:

Estruturar atividades interdisciplinares que possibilite ao discente analisar várias áreas do conhecimento e a atuação do profissional de Administração nas empresas.

Objetivos:

Geral: O projeto interdisciplinar tem por objetivo dotar o aluno de pensamento crítico sobre os aspectos que regem a ciência da administração, demonstrando aplicabilidade dos conceitos vistos e apresentados em sala de aula no âmbito prático empresarial.

Específicos:

Perceber a necessidade do aprendizado contínuo, e mais, demonstrar que não existem áreas do saber distintas umas das outras.

Conhecer aspectos de todas as áreas do conhecimento concernentes na grade de formação do administrador.

Preparar o aluno para os desafios do mercado, dando a ele condições de perceber e atenuar problemas dentro das organizações, por ter conhecimento interdisciplinar;

Fazer pensar no todo em função das partes, e não apenas especializando-o para uma única área do saber.

Possibilitar aos alunos a aplicação de forma prática os diversos conhecimentos proporcionados pelas disciplinas que compõem o semestre;

Proporcionar aos alunos o conhecimento da rotina empresarial e suas implicações;

Por ser uma atividade desenvolvida em grupo, possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências de trabalho em equipe e gestão de conflitos, exigidas no mercado de trabalho atual.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aula expositiva e orientação do grupo;
Visita a uma empresa;
Realização de uma pesquisa sobre os assuntos trabalhados no semestre correspondente;
Os alunos poderão escolher a empresa e o segmento alvo do trabalho;

Recursos Didáticos:

Data show, quadro, piloto, som.

Avaliação:

A atividade interdisciplinar equivale a 10,0 pontos, calculados pela média das atividades realizadas em cada disciplina, atribuídas pelo professor responsável.

Todos os professores do semestre deverão informar e orientar os alunos quanto aos temas (conteúdos da disciplina) a serem pesquisados nas empresas;

O prazo limite para a conclusão do trabalho será ao final de cada semestre, com prazo fixado por cada docente, quando se dará a entrega física contendo a apresentação da empresa e os dados da pesquisa relativa à disciplina;

O aluno será considerado aprovado no módulo Projeto Integrador, em cada semestre, por meio da entrega do volume impresso, contendo o material multidisciplinar, além de alcançar média maior ou igual a 7;

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

Conceito de Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, a importância do trabalho interdisciplinar; conceito de organizações e empresas. Contextualizar o trabalho em equipe, práticas e dinâmicas do trabalho em equipe; liderança, perfil do líder, a importância do líder nas organizações, orientação para o desenvolvimento do trabalho em equipe. Comunicação; a importância da comunicação para o desenvolvimento das atividades.

Reflexões sobre diversos temas e conteúdos que abrangem as matrizes curriculares do semestre;

Desenvolvimento e orientação das atividades interdisciplinar; acompanhamento e orientação do trabalho de visita de campo;

Orientação para o desenvolvimento do projeto interdisciplinar.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

CAGGY, Ricardo Costa da Silva Souza. FISCHER, Tania Maria Diederichs. **Interdisciplinaridade Revisitada: Analisando a Prática Interdisciplinar em uma Faculdade de**

Administração na Bahia. RAEP: Administração: Ensino & Pesquisa. V. 15, nº 3, jul./ago./set. 2014.

FAZENDA, Ivani. GODOY, Herminia. **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir.** São Paulo: Cortez Editora, 2014.

MAXWELL, Jonh C. **17 Princípios do trabalho em equipe.** São Paulo, Thomas , 2012.

COMPLEMENTAR:

ALVES-MAZZOTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Joulina Jordan. Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma. São Paulo: Atlas, 2004

ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; AMBONI, Nero. Gestão de Cursos de Administração: metodologia e diretrizes curriculares. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ANDRÉ, Marli. "O papel da pesquisa na articulação entre saber e prática docente", Revista de Psicologia da Educação (1 de novembro), pós-graduação PUC/SP, 1995.

BORDENAVE, Juan Diaz e PEREIRA, Adair. Estratégias de ensino-aprendizagem. 14- ed., Petrópolis: Vozes, 1994.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Desafios e perspectivas do trabalho interdisciplinar no Ensino Fundamental: contribuições das pesquisas sobre interdisciplinaridade no Brasil: o reconhecimento de um percurso. Interdisciplinaridade, São Paulo, v.1, n. 1, p. 10-23, 2011.

Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/16202>.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DISCIPLINA: SISTEMA DE INFORMAÇÃO APLICADA A GESTÃO DE PESSOAS
SEMESTRE: 1° **CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00 PRÁTICA**

EMENTA

Sistema de informações de RH: conceito, estrutura. Utilização da Tecnologia da informação e seus mecanismos na Gestão de Pessoas. Elaboração de relatórios gerenciais. Tecnologia da Informação e Auditoria Aplicada ao Controle de Recursos Humanos. Elaboração de planos de trabalho de auditoria, instrumentos de coletas de informações e relatórios. Elaboração questionários de necessidades de informação de Recursos Humanos para análise de sistemas. Realização de entrevistas. Redação de políticas, manuais, procedimentos e regulamentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistemas de informação: Dados X Informação, Modelo de entrada, saída e realimentação, Planejamento e estratégia das informações; e Padronização da informação.

Informação e tomada de decisão: Sistemas de informações gerenciais (SIG); Sistemas de apoio à decisão (SAD); Sistema de processamento da transação (SPT); Sistemas de apoio a executivo (SAE); e Sistema de automação de escritório.

Impactos Sociais: Conceitos; Mecanismos de Segurança; Ameaças à Segurança; Nível de Segurança; Políticas de segurança; Políticas de senhas; Propriedade intelectual; e Auditoria.

Técnicas de levantamento de requisitos: Entrevistas, criação de cenários para SIRH, e Questionários.

Ferramentas: Aplicativos (ERP, CRM, BI, EIS, B2B...) e suas usabilidades.

Internet: Conceito, Tipos de conexão, Passado internet; Arquitetura, Correio eletrônico, Acesso remoto, Compartilhamento de arquivos, Ética na internet, e Crime na internet.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas; dinâmicas de grupo (quando apropriado); apresentação de vídeos (quando conveniente); atividades individuais e coletivas, acompanhadas pelo professor como: estudo de casos; debates em sala de aula; avaliações em grupo e individuais; visitas técnicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de trabalhos/provas individuais para verificação do conhecimento/prática – 6,0 (seis) pontos;

Avaliação Final para Conclusão do Módulo – 3,0 (três) pontos;

Participação do aluno em sala de aula – 1,0 (um) ponto

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline Franca de, **Sistemas de Informação Organizacionais: Guia Prático para Projetos em Cursos de Administração, Contabilidade e Informática**, São Paulo: Atlas, 2004.

CRUZ, Tadeu, **Sistemas de Informações Gerenciais**, São Paulo: Atlas, 1998.

COMPLEMENTAR:

CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de Informação para Tomada de Decisões**. 4ª ed. São Paulo: Thomson, 2004.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline Franca de. **Tecnologia da Informação: Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUCENA, Maria Diva da Salete. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

SEMESTRE: 8º

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Princípios de segurança da informação. Leis, normas e padrões de segurança da informação. Auditoria de Sistemas. Análise de riscos em sistemas de informação. Conceitos e tipos de ameaças, riscos e vulnerabilidades dos sistemas de informação. Plano de Contingência. Técnicas de avaliação de sistemas. Aspectos especiais: Vírus, fraudes, criptografia e acesso não autorizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolver noções fundamentais das principais metodologias de defesa da informação. Identificar as questões envolvendo a segurança das informações e técnicas utilizadas para o ataque aos sistemas, como fortalecer, proteger e realizar auditoria de sistemas.

1. PRINCÍPIOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.
2. LEIS, NORMAS E PADRÕES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.
3. CONCEITOS E ORGANIZAÇÃO DA AUDITORIA
 - 3.1. Equipe de auditoria
 - 3.2. Planejamento e execução
 - 3.3. Relatório

4. ANÁLISE DE RISCOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

5. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

5.1. Política de segurança de informações

5.2. Controles de acesso lógico

5.3. Controles de acesso físico

5.4. Controles ambientais

5.5. Segurança de redes

6. CONCEITOS E TIPOS DE AMEAÇAS, RISCOS E VULNERABILIDADES

7. PLANO DE CONTINGÊNCIAS E CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

8. TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DE SISTEMAS

8.1. Controles Organizacionais

8.2. Controles de Mudanças

8.3. Controles de Operação dos Sistemas

8.4. Controles sobre banco de dados

8.5. Controles sobre microcomputadores

8.6. Controles sobre ambiente cliente/servidor

9. ASPECTOS ESPECIAIS

9.1. Vírus

9.2. Fraudes

9.3. Criptografia

9.4. Acesso não autorizado

9.5. Certificados digitais

10. FERRAMENTAS DE SEGURANÇA

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e atividades práticas no laboratório.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de trabalhos/provas individuais para verificação do conhecimento/prática – 6,0 (seis) pontos;

Avaliação Final para Conclusão do Módulo – 3,0 (três) pontos;

Participação do aluno em sala de aula – 1,0 (um) ponto

BIBLIOGRAFIA

1. ARINA, Carlos Hideo. Fundamentos de Auditoria de Sistemas. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
2. BURNETT, S.; PAINE, S. Criptografia e Segurança: O Guia Oficial RSA. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
3. DIAS, Cláudia. Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2000.
4. LYRA, Mauricio Rocha. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.
5. ONOME IMONIANA, Joshua. Auditoria de Sistemas de Informação. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

COMPLEMENTAR:

6. BERNSTEIN, T. et al. Segurança na Internet. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 2. PELTIER, T.R. Information Security Policies, Procedures and Standards: Guidelines for effective information security Management. Boca Raton: Auerbach, 2002. 3. WEBER, R. Information Systems: Control and Audit. New Jersey: Prentice Hall, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

SEMESTRE: 8º

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Visão geral das tecnologias móveis e sem fio. API de programação para dispositivos móveis e sem fio. Utilização de uma plataforma de programação para dispositivos móveis. Integração entre dispositivos móveis e a Internet. Dispositivos móveis e persistência de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geral

Transmitir os princípios básicos e boas práticas de desenvolvimento de software para dispositivos móveis portáteis. Familiarizar o aluno com o sistema operacional e framework Android e adquirir experiência prática com a programação para essa plataforma.

Específicos

Compreender os principais conceitos e componentes de aplicações para dispositivos móveis;

Identificar o processo de construção de uma aplicação móvel;

Desenvolver aplicações móveis utilizando uma linguagem de programação.

1º Introdução ao Android

Conceitos Iniciais

Visão geral da plataforma

Versionamentos

Ambiente de Desenvolvimento

2ª plataforma

Manifest

Activity

Intent

Service

3º Layout

Interface gráfica – gerenciadores de layout.

Interface gráfica - view

4º Recursos

BroadcastReceiver

Notification

HTTPConnect

AlarmManager

Handler

Câmera

GPS

Mapas

SMS

Áudio

5º Banco de Dados com Android

SQL Lite

Content Provider

Entrada/Saída

6º Introdução a aplicações híbridas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª Unidade: Trabalho (3); Prova (6); Participação (1); 2ª Unidade: Trabalho (3); Prova (6); Participação (1).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

LAWSON, B. Introdução ao HTML 5. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
LEE, V.; SCHENEIDER, H.; SCHELL, R. Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento. São Paulo: Pearson Education: Makron Books, 2015. 328 p.
SILVA, M. S. CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2012. SILVA, M. S. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011.
SILVA, M. S. JQuery Mobile: desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com.
HTML5, CSS3, AJAX, jQuery e jQuery UI. São Paulo: Novatec, 2012.
TERUEL, E. C. HTML 5. São Paulo: Erica, 2012.

COMPLEMENTAR:

BORGES JÚNIOR, M. P. Aplicativos móveis: aplicativos para dispositivos móveis usando C#.Net com a ferramenta visual Studio.NET e MySQL e SQL Server. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. 130p.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2010. FLATSCHART, F. HTML 5: embarque imediato. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. LECHETA, R. R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO PARA A WEB II

SEMESTRE: 8° CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00 PRÁTICA

EMENTA

Automação da construção de aplicativos. Frameworks para Desenvolvimento de Aplicações Web. Manipulação de Relatórios. Injeção de Dependência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1° Configuração do Ambiente de Desenvolvimento

Automação da construção de aplicativos (Maven)

Servidor de Integração contínua (Jenkins)

2° Frameworks Web - Java Server Faces (JSF)

Beans Gerenciados

Navegação

Internacionalização

Conversor

Validador

Manipulando Eventos

Ajax

Bibliotecas Gráficas (Primefaces) 3. Manipulação de Relatórios

JasperReport

iReport 4. Injeção de Dependência

Context Dependency Injection

ETODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e dialogadas;

Atividades práticas individuais e em grupo para a consolidação do conteúdo ministrado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GONÇALVES, E. Desenvolvendo aplicações web com JSP, Servlets, JSF, Hibernate, EJB3 Persistence e Ajax. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. JACOBI, J. Pro JSF e Ajax: construindo componentes ricos para a Internet. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. LUCKOW, D. H. Programação para a Web. São Paulo: Novatec, 2010..

COMPLEMENTAR:

GEARY D.; HORSTMANN, C. Core Java Server Faces. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. HEMRAJANI, A. Desenvolvimento Ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Prentice-Hall, 2006. MANN, K. JavaServer Faces in Action. New York: Manning, 2005.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS II
SEMESTRE: 8° **CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00 PRÁTICA**

EMENTA

XML. DTD. Apresentação com CSS e transformação com XSL(T). XPATH e funções para transformação de XML. JavaScript. Manipulação de XML com DOM .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ao final da disciplina, o aluno deverá estar apto a compreender os conceitos de representação de dados em XML utilizando as diversas tecnologias XML, como DTD, XSL, XML DOM e HTML DOM, bem como a manipulação de XML e HTML através de uma linguagem de programação.

- * Introdução ao XML: sintaxe, elementos, atributos, comentários; exercícios práticos
- * Modelagem de Dados com XML: representação de dados e suas relações usando XML
- * Introdução ao DTD: sintaxe, definição de elementos, atributos, formas de utilização no XML
 - * Apresentação de XML com CSS: regras de estilo, formas de utilização no XML
 - * Introdução às tecnologias XSL: sintaxe, funções básicas: value-of, for-each
 - * XSLT: XPATH, utilização da ferramentas para edição do XML (XML Spy)
 - * XSLT avançado: templates, parâmetros
- * Introdução ao JavaScript: sintaxe, formas de utilização no HTML, condicionais, laços de repetição
 - * JavaScript: orientação a objetos
- * XML DOM: conceitos básicos do DOM, XML como árvore de objetos, relações entre nós da

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

árvore

* XML DOM: manipulação da árvore com JavaScript

* HTML DOM: manipulação do HTML com JavaScript

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

As aulas têm caráter dinâmico e prático, com exposição de conceitos e exemplos, apresentando ao aluno as diversas tecnologias de XML para representação e manipulação de dados. O principal objetivo é apresentar tais conteúdos de forma que o aprendizado seja sequencial e incremental. Exercícios, trabalhos práticos e provas são utilizados como forma de propiciar a resolução de problemas utilizando o conteúdo apresentado durante o semestre. Estas atividades de reforço poderão também ser disponibilizada em uma plataforma web para que os alunos possam resolvê-las extra-classe.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1a e 2a. Unidades: Avaliação individual valendo 70% e atividades em grupo 30% da nota máxima de cada unidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- Marchal, Benoit. XML conceitos e aplicacoes / Benoit Marchal ; traducao Daniel Vieira. São Paulo : Berkeley Brasil, 2000. 548 p.
XML : como programar / H. M. Deitel ... [et al.] ; tradução Luiz Augusto Salgado e Edson Furmankiewicz. Porto Alegre : Bookman, 2003. 972 p., il. + 1 CD-ROM
- Castro, Elizabeth. XML para a World Wide Web / Elizabeth Castro ; tradução [de] Hugo de Souza Melo. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 269 p., il.
- Marchal, Benoit. XML conceitos e aplicacoes / Benoit Marchal ; traducao Daniel Vieira. São Paulo : Berkeley Brasil, 2000. 548 p.
XML : como programar / H. M. Deitel ... [et al.] ; tradução Luiz Augusto Salgado e Edson Furmankiewicz. Porto Alegre : Bookman, 2003. 972 p., il. + 1 CD-ROM
- Castro, Elizabeth. XML para a World Wide Web / Elizabeth Castro ; tradução [de] Hugo de Souza Melo. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 269 p., il.
- Marchal, Benoit. XML conceitos e aplicacoes / Benoit Marchal ; traducao Daniel Vieira. São Paulo : Berkeley Brasil, 2000. 548 p.
XML : como programar / H. M. Deitel ... [et al.] ; tradução Luiz Augusto Salgado e Edson Furmankiewicz. Porto Alegre : Bookman, 2003. 972 p., il. + 1 CD-ROM
- Castro, Elizabeth. XML para a World Wide Web / Elizabeth Castro ; tradução [de] Hugo de Souza Melo. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 269 p., il.
- Marchal, Benoit. XML conceitos e aplicacoes / Benoit Marchal ; traducao Daniel Vieira. São Paulo : Berkeley Brasil, 2000. 548 p.
XML : como programar / H. M. Deitel ... [et al.] ; tradução Luiz Augusto Salgado e Edson Furmankiewicz. Porto Alegre : Bookman, 2003. 972 p., il. + 1 CD-ROM

Castro, Elizabeth. XML para a World Wide Web / Elizabeth Castro ; tradução [de] Hugo de Souza Melo. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 269 p., il.

Marchal, Benoit. XML conceitos e aplicacoes / Benoit Marchal ; traducao Daniel Vieira. São Paulo : Berkeley Brasil, 2000. 548 p.

XML : como programar / H. M. Deitel ... [et al.] ; tradução Luiz Augusto Salgado e Edson Furmankiewicz. Porto Alegre : Bookman, 2003. 972 p., il. + 1 CD-ROM

Castro, Elizabeth. XML para a World Wide Web / Elizabeth Castro ; tradução [de] Hugo de Souza Melo. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 269 p., il.

Marchal, Benoit. XML conceitos e aplicacoes / Benoit Marchal ; traducao Daniel Vieira. São Paulo : Berkeley Brasil, 2000. 548 p.

XML : como programar / H. M. Deitel ... [et al.] ; tradução Luiz Augusto Salgado e Edson Furmankiewicz. Porto Alegre : Bookman, 2003. 972 p., il. + 1 CD-ROM

Castro, Elizabeth. XML para a World Wide Web / Elizabeth Castro ; tradução [de] Hugo de Souza Melo. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 269 p., il.

Marchal, Benoit. XML conceitos e aplicacoes / Benoit Marchal ; traducao Daniel Vieira. São Paulo : Berkeley Brasil, 2000. 548 p.

XML : como programar / H. M. Deitel ... [et al.] ; tradução Luiz Augusto Salgado e Edson Furmankiewicz. Porto Alegre : Bookman, 2003. 972 p., il. + 1 CD-ROM

Castro, Elizabeth. XML para a World Wide Web / Elizabeth Castro ; tradução [de] Hugo de Souza Melo. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 269 p., il.

Marchal, Benoit. XML conceitos e aplicacoes / Benoit Marchal ; traducao Daniel Vieira. São Paulo : Berkeley Brasil, 2000. 548 p.

XML : como programar / H. M. Deitel ... [et al.] ; tradução Luiz Augusto Salgado e Edson Furmankiewicz. Porto Alegre : Bookman, 2003. 972 p., il. + 1 CD-ROM

Castro, Elizabeth. XML para a World Wide Web / Elizabeth Castro ; tradução [de] Hugo de Souza Melo. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 269 p., il.

Complementar

Kobayachi, Cíntia. Webdesigner : estrutura e programação : (HTML, DHTML,e JavaScript) / Cíntia Kobayachi, Erika Luciane Beu. São Paulo : Érica, 2001. 228 p. (Formação profissional).

Teague, Jason Cranford. DHTML e CSS para World Wide Web / Jason Cranford Teague ; tradução Kátia Roque. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 592 p., il.

Gardner, John Robert. XSLT and XPATH : a guide to XML transformations / John Robert Gardner, Zarella L. Rendon. Canada : Prentice Hall PTR, 2002. 558 p., il.

Daum, Berthold. Modelagem de objetos de negócio com XML : abordagem com base em XML Schema / Berthold Daum ; tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 507 p., il.

Tidwell, Doug. XSLT / Doug Tidwell. Cambridge : O'Reilly, 2001. 460 p., il.

Kobayachi, Cíntia. Webdesigner : estrutura e programação : (HTML, DHTML,e JavaScript) / Cíntia Kobayachi, Erika Luciane Beu. São Paulo : Érica, 2001. 228 p. (Formação profissional).

Teague, Jason Cranford. DHTML e CSS para World Wide Web / Jason Cranford Teague ; tradução Kátia Roque. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 592 p., il.

Gardner, John Robert. XSLT and XPATH : a guide to XML transformations / John Robert Gardner, Zarella L. Rendon. Canada : Prentice Hall PTR, 2002. 558 p., il.

Daum, Berthold. Modelagem de objetos de negócio com XML : abordagem com base em XML Schema / Berthold Daum ; tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 507 p., il.

Tidwell, Doug. XSLT / Doug Tidwell. Cambridge : O'Reilly, 2001. 460 p., il.

Kobayachi, Cíntia. Webdesigner : estrutura e programação : (HTML, DHTML,e JavaScript) / Cíntia Kobayachi, Erika Luciane Beu. São Paulo : Érica, 2001. 228 p. (Formação profissional).

Teague, Jason Cranford. DHTML e CSS para World Wide Web / Jason Cranford Teague ; tradução Kátia Roque. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 592 p., il.

Gardner, John Robert. XSLT and XPATH : a guide to XML transformations / John Robert Gardner, Zarella L. Rendon. Canada : Prentice Hall PTR, 2002. 558 p., il.

Daum, Berthold. Modelagem de objetos de negócio com XML : abordagem com base em XML Schema / Berthold Daum ; tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 507 p., il.

p., il.
Tidwell, Doug. XSLT / Doug Tidwell. Cambridge : O'Reilly, 2001. 460 p., il.
Kobayachi, Cíntia. Webdesigner : estrutura e programação : (HTML, DHTML,e JavaScript) / Cíntia Kobayachi, Erika Luciane Beu. São Paulo : Érica, 2001. 228 p. (Formação profissional).
Teague, Jason Cranford. DHTML e CSS para World Wide Web / Jason Cranford Teague ; tradução Kátia Roque. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 592 p., il.
Gardner, John Robert. XSLT and XPATH : a guide to XML transformations / John Robert Gardner, Zarella L. Rendon. Canada : Prentice Hall PTR, 2002. 558 p., il.
Daum, Berthold. Modelagem de objetos de negócio com XML : abordagem com base em XML Schema / Berthold Daum ; tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 507 p., il.
Tidwell, Doug. XSLT / Doug Tidwell. Cambridge : O'Reilly, 2001. 460 p., il.
Kobayachi, Cíntia. Webdesigner : estrutura e programação : (HTML, DHTML,e JavaScript) / Cíntia Kobayachi, Erika Luciane Beu. São Paulo : Érica, 2001. 228 p. (Formação profissional).
Teague, Jason Cranford. DHTML e CSS para World Wide Web / Jason Cranford Teague ; tradução Kátia Roque. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 592 p., il.
Gardner, John Robert. XSLT and XPATH : a guide to XML transformations / John Robert Gardner, Zarella L. Rendon. Canada : Prentice Hall PTR, 2002. 558 p., il.
Daum, Berthold. Modelagem de objetos de negócio com XML : abordagem com base em XML Schema / Berthold Daum ; tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 507 p., il.
Tidwell, Doug. XSLT / Doug Tidwell. Cambridge : O'Reilly, 2001. 460 p., il.
Kobayachi, Cíntia. Webdesigner : estrutura e programação : (HTML, DHTML,e JavaScript) / Cíntia Kobayachi, Erika Luciane Beu. São Paulo : Érica, 2001. 228 p. (Formação profissional).
Teague, Jason Cranford. DHTML e CSS para World Wide Web / Jason Cranford Teague ; tradução Kátia Roque. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 592 p., il.
Gardner, John Robert. XSLT and XPATH : a guide to XML transformations / John Robert Gardner, Zarella L. Rendon. Canada : Prentice Hall PTR, 2002. 558 p., il.
Daum, Berthold. Modelagem de objetos de negócio com XML : abordagem com base em XML Schema / Berthold Daum ; tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 507 p., il.
Tidwell, Doug. XSLT / Doug Tidwell. Cambridge : O'Reilly, 2001. 460 p., il.
Kobayachi, Cíntia. Webdesigner : estrutura e programação : (HTML, DHTML,e JavaScript) / Cíntia Kobayachi, Erika Luciane Beu. São Paulo : Érica, 2001. 228 p. (Formação profissional).
Teague, Jason Cranford. DHTML e CSS para World Wide Web / Jason Cranford Teague ; tradução Kátia Roque. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 592 p., il.
Gardner, John Robert. XSLT and XPATH : a guide to XML transformations / John Robert Gardner, Zarella L. Rendon. Canada : Prentice Hall PTR, 2002. 558 p., il.
Daum, Berthold. Modelagem de objetos de negócio com XML : abordagem com base em XML Schema / Berthold Daum ; tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 507 p., il.
Tidwell, Doug. XSLT / Doug Tidwell. Cambridge : O'Reilly, 2001. 460 p., il.
Kobayachi, Cíntia. Webdesigner : estrutura e programação : (HTML, DHTML,e JavaScript) / Cíntia Kobayachi, Erika Luciane Beu. São Paulo : Érica, 2001. 228 p. (Formação profissional).
Teague, Jason Cranford. DHTML e CSS para World Wide Web / Jason Cranford Teague ; tradução Kátia Roque. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 592 p., il.
Gardner, John Robert. XSLT and XPATH : a guide to XML transformations / John Robert Gardner, Zarella L. Rendon. Canada : Prentice Hall PTR, 2002. 558 p., il.
Daum, Berthold. Modelagem de objetos de negócio com XML : abordagem com base em XML Schema / Berthold Daum ; tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 507 p., il.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Introdução à estatística: conceitos básicos. Séries e representação gráfica. Tabulação. Frequência. Média e proporção. Separatrizes. Moda. Medidas de dispersão. Teoremas e leis de probabilidade. Números: índices simples e ponderados. Intervalo de confiança. Deflação de dados. Funções matemáticas e mínimos quadrados. Exatidão do ajustamento. Séries cronológicas. Variações. Regressão e correção estatística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos fundamentais; universo, população, amostra, fatos vitais, estatística vital, demografia; variáveis; as introduções estatísticas e sua obtenção: o levantamento estatístico a representação dos dados estatísticos; as séries (tabelas) estatísticas: tipos e formação; a representação gráfica; as distribuições de frequências: formação e tipos. Representação gráfica; medidas de tendência central e de posição; as medidas aritmética, geométrica, harmônica (simples e ponderada); a mediana, quartis, decis, percentis e a moda; medidas de dispersão: amplitude total, desvio médio, desvio padrão, variância e coeficiente de variação; elementos de cálculo de probabilidade: conceitos fundamentais; espaço amostral, eventos ou pontos amostrais. Definição de probabilidade axiomas; eventos simples, compostos, dependentes, independentes, mutuamente exclusivo. Probabilidade condicional; teorema dos cálculos da probabilidade: soma, produto e teorema de bayes. variáveis aleatórias e suas

distribuições: conceito e classificação. as principais distribuições de probabilidade: binominal, poisson, normal. a interpretação do desvio padrão.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas, possibilitando questionamento por parte dos alunos, exercícios práticos e exposição de trabalhos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Verificação de aprendizagem; trabalho; observação por participação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Toledo, Geraldo Luciano, O Vale, Iva Izidoro. Estatística Básica. Ed. Atlas
Fonseca, Jairo Simon. Martins, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. Ed. Atlas
Pereira, Wilson. Tanaka, Osvaldo K. Estatística: conceitos básicos. McGraw-Hill.

COMPLEMENTAR:

Kasmier, Leonardo J. Estatística Aplicada a Economia e Administração. Macgraw-Hill
Meyer, Paul L. Probabilidade: Aplicada a Estatística Megraw Hill Ltda
Spiegel, Murray Rolph. Estatística Megraw Hill Ltda
Christmann, Raul Udo. Estatística Aplicada. Edgar Blucher
Xavier, Airtonn. Probabilidade. LTC
Costa Neto, Pedro Luiz de Oliveira, Estatística, Edgar Blucher.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado

SEMESTRE: 6°

CARGA HORÁRIA: 100 H

EMENTA

Orientação supervisionada da prática profissional, envolvendo aspectos de investigação, planejamento e execução em entidades de administração pública direta ou indireta: autarquias, sociedade de economia mista, empresas públicas, fundações, entidades paraestatais e de sociedade civil e movimentos populares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Levantamento da realidade de trabalho dos componentes da turma, a partir da apresentação do curso, do professor e dos alunos. Explicações sobre as tarefas do semestre. Fixação de prazos e dos conteúdos dos vários "produtos": diagnóstico setorial, posicionamento da empresa no segmento, contribuição do estagiário nas decisões gerenciais, relatórios de atuação, resenhas de textos lidos e discutidos em classe, propostas de relatórios de estágio, análise de regulamentos e dos requisitos legais do estágio, fichas e roteiros, projeto de pesquisa, relatórios parciais, cronogramas para a disciplina, relatório final.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Exposição participada em sala de aula (36h); orientação individual; planejamento e avaliação, pesquisas teóricas e investigação na organização (64h).

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sistema de avaliação processual, envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1 - ANDRADE, Ma Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. Editora Atlas, S. Paulo, 1999. 2 - DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. 2a. Edição. Editora Atlas, S. Paulo, 1995.

COMPLEMENTAR:

1 - LIVROS e outros materiais das áreas de atuação em análise, a serem pesquisados pelos alunos e mencionados como referência no segmento empresarial em questão. 2 – Sites diversos, com informações e previsões das áreas econômicas, financeiras e mercadológicas das empresas.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: Interface Homem Computador

SEMESTRE: 2°

CARGA HORÁRIA: 80 H

EMENTA

Conceitos da interação humano-computador. Ergonomia aplicada à informática. Interface. Conceito e aplicações da Ergonomia Cognitiva. Usabilidade e os Critérios Ergonômicos de Usabilidade. Recomendações de Acessibilidade. Navegabilidade. O projeto, os métodos e técnicas de análise e (re)concepção interfaces. Introdução ao delineamento de pesquisa e redação técnica. Estabelecimento de interfaces amigáveis, de atraentes, intuitivas e que permita uma boa interação com o usuário.

Objetivos:

Geral:

Fornecer aos alunos os conteúdos gerais e elementos básicos sobre interfaces computacionais considerando conceitos de usabilidade, ergonomia, acessibilidade, bem como o respeito às regras essenciais de interação com o usuário.

Específicos:

Apresentar os princípios Básicos da Interação Homem-Computador;

Apresentar modelos cognitivos de IHC;

Estudar o desenvolvimento de interfaces para os diversos ambientes computacionais, organização de componentes visuais, ferramentas e avaliação de qualidade de interfaces;

Introduzir conceitos de interação multi-modal e processamento de linguagem natural.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas, exercícios em sala de aula e /ou extra-classe e práticas laboratoriais.

(11) 2101-2300
End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

Recursos Didáticos:



Avaliação:

1ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3 Prova valor 10

2ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3 Prova valor 5

Trabalho valor 5

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

1. Princípios Básicos da Interação Homem-Computador:

- Definições de Interface;
- Interface Humano-Computador;
- A evolução das Interfaces;
- Interação Homem-Máquina;
- Comunicabilidade;
- Estilos de Interação;
- Desafios;
- Objetivos;
- IHC e a Engenharia de Software;
- Princípios Básicos de Design

2. Fundamentos Teóricos em IHC:

- Psicologia da Interação Humano-Computador;
- Processamento de Informação Humano;
- Mecanismos da Percepção Humana;
- Modelos da Memória Humana;
- Modelos Mentais.

3. Ergonomia de Software:

- Conceitos de Ergonomia;
- Vantagens e Desvantagens;
- Recomendações Ergonômicas no Projeto de Interfaces;
- Projeto de Interfaces:
Fontes; Formatação de Texto; Efeitos Visuais; Uso de Cores; Projeto de Telas;
Componentes Visuais Interativos (Widgets); Gerência de Erros; Imagens.

4. Projeto de Websites:

- Arte X Engenharia;
- Engenharia de Sistemas Web;
- Problemas comuns em Sistemas Web;

- Usabilidade;
 - Terminologias da Web;
 - Usabilidade na Web;
 - Recomendações no Projeto de Páginas Web;
 - Recomendações de Conteúdo na Web;
 - Recomendações no Projeto de Websites;
 - Problemas de Usabilidade: Estudos de Caso.
5. Avaliação de Interfaces:
- Testes de usabilidade;
 - Testes de Comunicabilidade;
 - Testes de Ergonomia;
 - Testes de Usabilidade x Comunicabilidade;
 - Prototipação.

Bibliografia Básica

SIMONE DINIZ JUNQUEIRO BARBOSA, BRUNO SANTANA DA SILVA, Interação Humano-Computador, 1a. Edição, Editora Campus, 2010.

ROCHA, HELOÍSA VIEIRA DA; BARANAUSKAS, MARIA CECÍLIA. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador. Instituto de Computação. Unicamp. 2003.

Bibliografia Complementar

PRATES, R.O.; BARBOSA, S.D.J. Introdução à Teoria e Prática da Interação Humano- Computador fundamentada na Engenharia Semiótica. in: Kowaltovsky, T.; Breitman, K K. Orgs. Atualizações em Informática 2007 (XXVII Congresso da SBC); Rio de Janeiro: PUC, 2007.

BENYON, DAVID. Interação Humano-computador - 2ª Ed. Editora Pearson Education - Br, 2011.

PREECE, J.; ROGERS, I.; SHARP, H. Design de interação: além da Interação Humano-Computador; Porto Alegre: Bookman, 2005.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: Projeto Integrador Módulo IV

SEMESTRE: 4°

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Projeto interdisciplinar. Elaboração, estruturação e formatação. Procedimentos técnicos e metodológicos para a estruturação e construção do projeto integrador. Etapas da elaboração do projeto. Itens que compõem a estrutura do projeto. Revisão de literatura. Fontes de consulta. Instrumentos de coleta de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ciência e sua aplicabilidade. Conceitos fundamentais do campo científico. Redação científica. Fundamentos de um projeto interdisciplinar. Principais normas da ABNT: NBR 15287: Projeto de pesquisa. NBR 14724 – apresentação de trabalhos acadêmicos, NBR 10520 – citações, NBR 6023 – referências, NBR 6027 – sumário, NBR 6024 – numeração progressiva. O projeto integrador: Elementos pré-textuais – capa, folha de rosto, sumário. Elementos textuais – Corpo do trabalho. Pós-textuais – referências, apêndices, anexos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas participativas

Orientação individual

Estudos dirigidos

Atividades extra-classe de estímulo à pesquisa bibliográfica, eletrônica, documental e de campo

Recursos: Quadro branco, retro projetor e Data-show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações processuais

Assiduidade e cumprimento de prazos

Trabalhos em grupo e/ ou individuais

Entrega de versões parciais e da versão final do projeto

Apresentação em sala do projeto integrador.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15287: Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NBR 14724: Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NBR 6023: Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6027: Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6024: Numeração progressiva. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 10520: Citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

FSSAL, Faculdade São Salvador. Manual para elaboração de documentos acadêmicos. (Digitalizado). Salvador: 2007.

GOMES, Diogo Antonio Queiroz. Monografia, língua portuguesa & Comunicação empresarial. Disponível em: <http://professordiogo.blogspot.com>

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho, et al. O Texto científico: normas para apresentação. Salvador: Quarteto, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos. Material didático de metodologia científica. Disponível em: <<http://www.lcsantos.com.br>>

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: SISTEMAS DISTRIBUIDOS

SEMESTRE: 6°

CARGA HORÁRIA: 80 H

EMENTA

Fundamentos de Sistemas Distribuídos. Comunicação e Sincronização de Processos. Sistemas Operacionais Distribuídos. Sistemas de Arquivos Distribuídos. Memória Compartilhada Distribuída. Tolerância a Falhas. Segurança. Sistemas Distribuídos de Tempo Real. Aplicações Distribuídas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores estará apto a trabalhar com a inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura necessária alinhados aos objetivos organizacionais. Dessa forma, o profissional atuará prioritariamente na prospecção de novas tecnologias da informação e comunicação e no suporte e/ou gestão da incorporação e adequação destas tecnologias para auxiliar nas estratégias, planejamento e práticas organizacionais.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Exposição participada em sala de aula (36h); orientação individual; planejamento e avaliação, pesquisas teóricas e investigação na organização (64h).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sistema de avaliação processual, envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

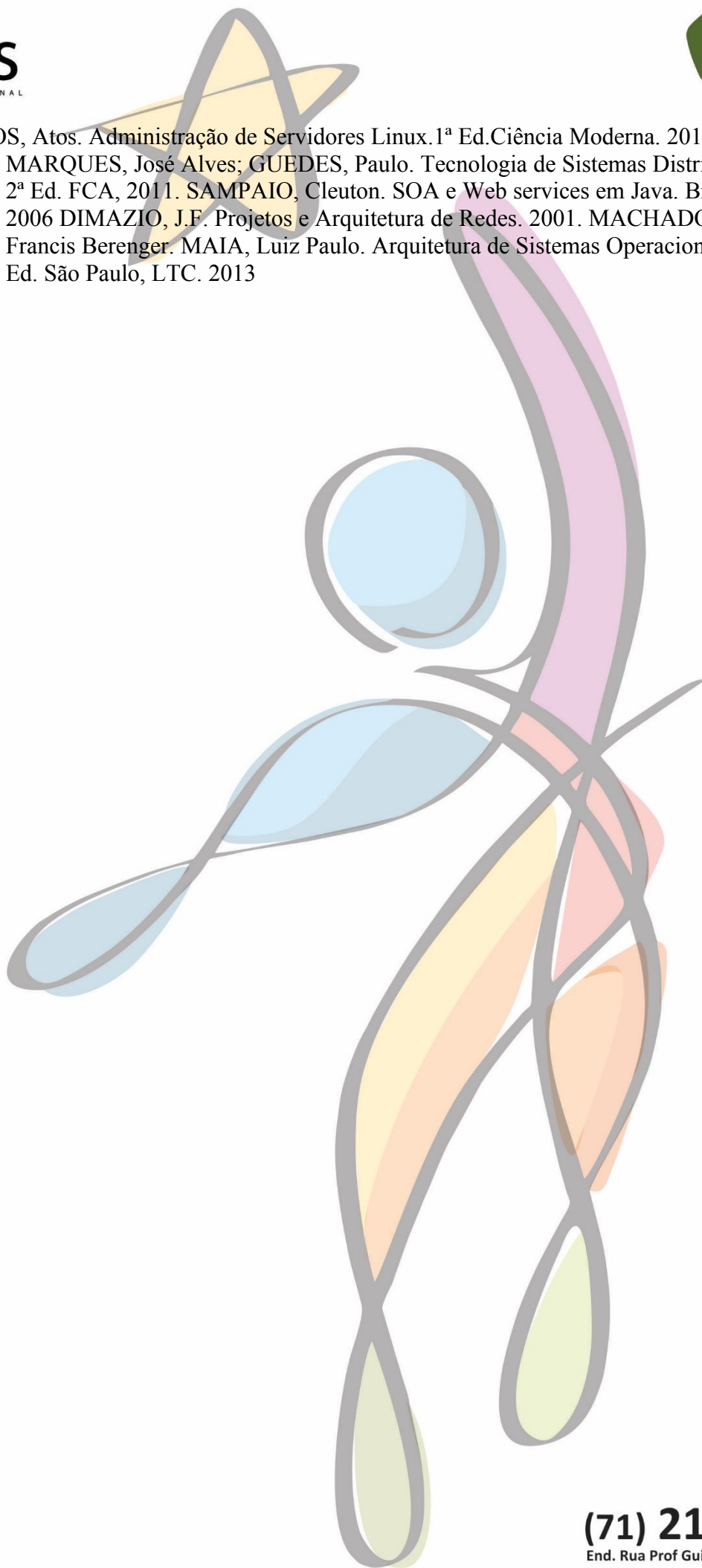
COULOURIS, G; DOLLIMORE, J; KINDBERG, T. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. Bookman, 2007. TANENBAUM, A S; STEEN, M. Sistemas Distribuidos – Princípios e Paradigmas. Prentice-Hall, 2007.

COMPLEMENTAR:

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

RAMOS, Atos. Administração de Servidores Linux. 1ª Ed. Ciência Moderna. 2013
MARQUES, José Alves; GUEDES, Paulo. Tecnologia de Sistemas Distribuídos.
2ª Ed. FCA, 2011. SAMPAIO, Cleuton. SOA e Web services em Java. Brasport.
2006 DIMAZIO, J.F. Projetos e Arquitetura de Redes. 2001. MACHADO,
Francis Berenger. MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 5ª
Ed. São Paulo, LTC. 2013



PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS II

SEMESTRE: 6°

CARGA HORÁRIA: 80 H

EMENTA

Introdução a Orientação a Objetos, Unified Modeling Language (UML), Processo de desenvolvimento de software, Modelagem das funcionalidades do software. Padrões de Projeto de softwares Orientados a Objetos, Refactoring.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Modelagem de software
- 1.2. Paradigma Orientação a Objetos
- 1.3. Evolução da modelagem de sistemas
- 1.4. Utilização de ferramenta CASE

2. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

- 2.1. Atividades de um processo de desenvolvimento de software
- 2.2. Modelos de ciclo de vida
- 2.3. Utilização da UML

3. ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS

- 3.1. Fluxo de trabalho
- 3.2. Requisitos
- 3.3. UML (Unified Modeling Language)
- 3.4. Modelos previstos em UML
 - 3.4.1. Diagramas estruturais

3.4.2. Diagramas comportamentais

3.4.3. Diagramas de interação

3.5. Especificação

4. MODELAGEM DE CASO DE USO

4.1. Modelo de caso de uso

4.2. Diagrama de caso de uso

4.3. Documentação associada ao modelo de caso de uso

5. MODELAGEM DE CLASSES DE DOMÍNIO

5.1. Modelo de classe

5.2. Diagrama de classe

5.3. Diagrama de objetos

6. MODELAGEM DE INTERAÇÕES

6.1. Interações através de mensagens

6.2. Diagrama de interações

7. MODELAGEM DE ESTADOS

8. MODELAGEM DE ATIVIDADES

9. ARQUITETURA DO SISTEMA

10. REFACTORING

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas dialogadas, leitura e interpretação de textos, atividades práticas no laboratório, resolução de problemas, leitura e interpretação de textos, seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações processuais

Assiduidade e cumprimento de prazos

Trabalhos em grupo e/ ou individuais

Entrega de versões parciais e da versão final do projeto

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: Guia do Usuário. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.
2. GUEDES, G.T.A. UML: Uma Abordagem Prática. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2008.
3. LARMAN, C. Utilizando UML e Padrões. 3 ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2007.
4. RUMBAUGH, J. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos. São Paulo: Campus, 2006.

COMPLEMENTAR:

1. DEMARCO, T. Análise estruturada e especificação de sistemas. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.
2. MARTIN, J.; ODELL, J.J. Análise e Projeto Orientados à Objeto. São Paulo: Makron Books, 1996.
3. McMENAMIN, S. M.; PALMER, J.F. Análise essencial de sistemas. São Paulo: Makron Books, 1991.
4. PENDER, T. UML: A Bíblia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.
5. ROCHA, ANA R.C.; Análise e Projeto Estruturado de Sistemas. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1987.
6. YOURDON, Edward. Análise Estruturada de Sistemas. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR: MÓDULO III
SEMESTRE: 3° **CARGA HORÁRIA: 72 TEÓRICA | 00**
PRÁTICA

EMENTA

Projeto interdisciplinar. Elaboração, estruturação e formatação. Procedimentos técnicos e metodológicos para a estruturação e construção do projeto integrador. Etapas da elaboração do projeto. Itens que compõem a estrutura do projeto. Revisão de literatura. Fontes de consulta. Instrumentos de coleta de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ciência e sua aplicabilidade. Conceitos fundamentais do campo científico. Redação científica. Fundamentos de um projeto interdisciplinar. Principais normas da ABNT: NBR 15287: Projeto de pesquisa. NBR 14724 – apresentação de trabalhos acadêmicos, NBR 10520 – citações, NBR 6023 – referências, NBR 6027 – sumário, NBR 6024 – numeração progressiva. O projeto integrador: Elementos pré-textuais – capa, folha de rosto, sumário. Elementos textuais – Corpo do trabalho. Pós-textuais – referências, apêndices, anexos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas participativas

Orientação individual

Estudos dirigidos

Atividades extra-classe de estímulo à pesquisa bibliográfica, eletrônica, documental e de campo

Recursos: Quadro branco, retro projetor e Data-show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações processuais

Assiduidade e cumprimento de prazos

Trabalhos em grupo e/ ou individuais

Entrega de versões parciais e da versão final do projeto

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

NBR 15287: Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NBR 14724: Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011..

NBR 6022: Artigo técnico-científico. Rio de Janeiro, ABNT, 2003.

NBR 6023: Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6027: Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 6024: Numeração progressiva. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NBR 10520: Citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SPECTOR, Nelson. Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho, et al. O Texto científico: normas para apresentação. Salvador: Quarteto, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos. Material didático de metodologia científica. Disponível em: <<http://www.lcsantos.com.br>>

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
DISCIPLINA: ESTUDOS SÓCIO ANTROPOLÓGICOS E CULTURAIS
SEMESTRE: 1° **CARGA HORÁRIA:** 40H

EMENTA

Introdução à sociologia. Dinâmica do comportamento social. Conceito de trabalho. Relações e classes sociais. Relações sindicais. Problemas sociais e a administração. Sociologia da organização e comportamento organizacional. Cultura organizacional brasileira. Aplicação da sociologia ao estudo da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da Sociologia. Pioneiros da sociologia. Sociologia no Brasil. Classificação das ciências sociais. Fatos sociais. Grupos sociais. Agregados sociais. Mecanismos de sustentação dos grupos sociais. Liderança. Processos sociais. Interação social. Cultura e sociedade. Ideologia. Família e sociedade. Sociabilidade e sociabilização. Status e papel. Cidadania. Os direitos humanos e a cidadania. Comunidade. Estratificação social – sistema de castas, estamentos e classes sociais. Iluminismo. Globalização.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; dinâmicas de grupo; debates; trabalho individual e em grupo; seminários; estudos dirigidos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual através das atividades propostas, seminários e provas escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia Geral: São Paulo: Editora Ática, 2001.
CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia Geral: São Paulo: Editora Atlas S.A., 2000.
LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, M. de Andrade, Sociologia Geral, São Paulo, Atlas, 1999.

COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Émile, As Regras do Método Sociológico, São Paulo: Abril Cultural, 1973.
FERREIRA, Delso, Manual de Sociologia: São Paulo: Atlas, 2001.

PESQUISA:

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS I

SEMESTRE: 6°

CARGA HORÁRIA: 80 H

EMENTA

Introdução a Orientação a Objetos, Unified Modeling Language (UML), Processo de desenvolvimento de software, Modelagem das funcionalidades do software. Padrões de Projeto de softwares Orientados a Objetos, Refactoring.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Modelagem de software
- 1.2. Paradigma Orientação a Objetos
- 1.3. Evolução da modelagem de sistemas
- 1.4. Utilização de ferramenta CASE

2. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

- 2.1. Atividades de um processo de desenvolvimento de software
- 2.2. Modelos de ciclo de vida
- 2.3. Utilização da UML

3. ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS

- 3.1. Fluxo de trabalho
- 3.2. Requisitos
- 3.3. UML (Unified Modeling Language)
- 3.4. Modelos previstos em UML
 - 3.4.1. Diagramas estruturais
 - 3.4.2. Diagramas comportamentais
 - 3.4.3. Diagramas de interação

3.5. Especificação

4. MODELAGEM DE CASO DE USO

4.1. Modelo de caso de uso

4.2. Diagrama de caso de uso

4.3. Documentação associada ao modelo de caso de uso

5. MODELAGEM DE CLASSES DE DOMÍNIO

5.1. Modelo de classe

5.2. Diagrama de classe

5.3. Diagrama de objetos

6. MODELAGEM DE INTERAÇÕES

6.1. Interações através de mensagens

6.2. Diagrama de interações

7. MODELAGEM DE ESTADOS

8. MODELAGEM DE ATIVIDADES

9. ARQUITETURA DO SISTEMA

10. REFACTORING

MÉTODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas dialogadas, leitura e interpretação de textos, atividades práticas no laboratório, resolução de problemas, leitura e interpretação de textos, seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações processuais

Assiduidade e cumprimento de prazos

Trabalhos em grupo e/ ou individuais

Entrega de versões parciais e da versão final do projeto

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: Guia do Usuário. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO III

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30 PRÁTICA

EMENTA

Técnicas de programação estruturada. Tipos de dados simples. Variáveis e constantes. Operadores aritméticos, lógico-relacionais e expressões. Controle de fluxo de um programa: declarações condicionais, repetitivas e limitadas. Noções de estruturas de dados. Operações com vetores, matrizes e cadeias de caracteres. Modularização de programas. Chamadas de subrotinas. Utilização de periféricos. Técnicas de programação de telas, relatórios e sistemas. Construção de programas.

OBJETIVOS

Geral:

A disciplina objetiva fornecer ao acadêmico conhecimentos de linguagens de programação para conhecer, especificar e escrever programas.

Específicos:

- Apresentar conceitos relativos a linguagens de programação;
- Conhecer e aplicar conceitos das linguagens Assembly, C, Prolog, Lisp e Java;
- Estudar e aplicar as diversas estruturas que compõem um linguagem de programação;
- Conhecer e aplicar os conceitos de linguagem estruturada; conhecer e aplicar os conceitos de Orientação à Objeto em linguagens de programação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Introdução às Linguagens de Programação. História. Conceitos. Classificação.

II. Linguagens de Baixo Nível. Conceitos. Estruturas. Assembly. C.

III. Linguagens Predicativas. Conceitos. Seções. Técnicas. Prolog. Lisp. Uso em IA.

IV. Linguagens OO. História. Conceitos. Herança. Polimorfismo. Técnicas. Java. Delphi.

V. Componentes. Conceitos. Design. Implementação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

Prova valor 10

2ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FARRER, H.; BECKER, C. **Algoritmos Estruturados**. Rio de Janeiro, LTC, 1999.

CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. **Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C**. Campus, 2004.

POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução a ciência da computação**. São paulo: Thomson, 2003

COMPLEMENTAR:

NOONAN, Robert. **Linguagens de programação**. Porto Alegre: Artmed. 2009

FEOFILOFF, Paulo. **Algoritmos em linguagem C**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

SCHILDT, H.C. **C Completo e Total**. 3a ed., Makron Books, 1997.

SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. **Algoritmos e Lógica de Programação**. Thomson, 2004.

ALBANO, Ricardo Sonaglio. **Programação em linguagem C**. São Paulo: Moderna, 2010

JANDL JUNIOR, Peter. **JAVA - Guia do programador**. São Paulo: Novatec, 2015

LAUREANO, Marcos. **Logica de programação - uma abordagem em Pascal**. São Paulo: Moderna, 2010

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30 PRÁTICA

EMENTA

Conceitos de informação e dado, representação do conhecimento. Planejamento de desenvolvimento de Sistema de informações: fases e etapas, documentação. Fundamentos de metodologias. Classificação e conceitos dos sistemas de informações. Introdução à nova economia digital e sua importância para o gerenciamento de sistemas de informações. Uso estratégico da tecnologia da informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas. A importância dos sistemas de informação nas organizações. Globalização e estratégias competitivas. A organização digital: e-business, e-commerce e outros.

OBJETIVOS

Geral:

Com os estudos nesta disciplina, o aluno deverá ser capaz de uma compreensão geral acerca dos sistemas de informação e do uso das tecnologias da informação, a partir do contato com os conceitos que fundamentam os sistemas de informação e com as ferramentas de tecnologias da informação atuais.

Específicos:

- Identificar as atividades fundamentais dos sistemas de informação;
- Identificar os principais componentes dos sistemas de informação;
- Identificar os papéis dos sistemas de informação nas organizações;
- Identificar os principais sistemas de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lógica Computacional. Conceitos Básicos: Informações e Sistemas. Componentes dos Sistemas de Informação. Atividades dos Sistemas de Informação. sistemas aplicativos, sistemas básicos, administração e sistemas de informações; estratégia, estrutura e sistemas de informações; banco de dados e fluxos informacionais; redes de computadores, internet, intranet, extranet, ethernet, linguagens de construção de sistemas, administração da aplicação da tecnologia da informação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª e 2ª Unidade
Teste valor 3
Prova valor 7

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias, táticas operacionais**. 6ª ed. ver. e atual. São Paulo: Atlas, 1999. 283 p.il.

COMPLEMENTAR:

BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. **Sistemas de Informação: um enfoque dinâmico**. São Paulo: Érica, 2002.

LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da Informação**. São Paulo: Futura, 2002.

MELO, I. S. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Pioneira, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E GESTÃO AMBIENTAL

**SEMESTRE: 2°
PRÁTICA**

CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA | 00

EMENTA

O papel das funções administrativas e seus objetivos. A relação entre sistemas de informação e as funções administrativas, empresariais e ambientais. A administração na sociedade moderna e perspectivas. Relações humanas nas organizações modernas. Relações humanas e meio-ambiente. Tópicos emergentes em administração. Desenvolvimento gerencial e o processo de informatização. O Empreendedor: o perfil do empreendedor e a inovação empresarial. Sucesso e fracasso dos empreendimentos. Planos de Negócios. O Cotidiano na empresa. As tendências da gestão empresarial moderna. A importância da gestão ambiental.

OBJETIVOS

Geral:

Auxiliar os discentes no processo de transformação de ideias em ação.

Específicos:

Identificar e construir um plano de negócios;
Identificar a importância da gestão ambiental nas organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceituação de empreendedorismo/ empreendedor;
- Importância do empreendedorismo;
- Apresentação das características do empreendedor;
- Identificação de oportunidade de negócios;
- O processo decisório do empreendedor;
- Impactos na vida pessoal do empreendedor;
- Construção de um plano de negócios;
- Fontes de recursos para implementação de uma empresa.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, acompanhadas da realização de exercícios de fixação de aprendizagem e estudos dirigidos; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Além da frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades programadas, será aprovado por média, sem necessidade de se submeter à prova final, o aluno que obtiver a média das duas unidades igual ou maior que 7,0 (sete vírgula zero). Será realizada no mínimo uma avaliação em cada unidade, podendo também ser feitos testes intermediários e trabalhos para casa para manter o interesse do estudante sempre ativo. O aluno que obtiver média igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero) e inferior a 7,0 (sete vírgula zero), submeter-se-á à prova final. Será aprovado se a média aritmética obtida entre a média das unidades e a nota da prova final for igual ou maior que 5,0 (cinco vírgula zero), e reprovado quem estiver abaixo dessa média. se antes da prova final o aluno tiver a média das duas unidades, inferior a 4,0 (quatro vírgula zero) e/ou a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento), o aluno estará reprovado, sem direito a fazer a prova final.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
BILEY, Sue. **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
ROSA, André Henrique, org. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

COMPLEMENTAR:

DOLABELA, FERNANDO. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, c1999
ALBAGLI NETO, Isaac. **A revolução do espírito empreendedor**. Salvador: Bureau, 1998
FILION, Louis Jacques. **Boa Ideia e agora?** São Paulo: Cultura, 2000
BRAGA, Benedito. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável**. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
CALIJURI, Maria dos Carmo. **Engenharia ambiental: conceiros, tecnologia e gestão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

DISCIPLINA: Ética Profissional do Serviço Social	
SEMESTRE: 4ª	PRÉ-REQUISITOS: Não Tem
Nº DE CRÉDITOS: 40h	CARGA HORÁRIA: 40H

Os fundamentos ontológico-sociais da dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção de um ethos profissional, o significado de seus valores e as implicações ético-políticas de seu trabalho. O debate teórico-filosófico sobre as questões éticas da atualidade. Os Códigos de Ética profissional na história do Serviço Social brasileiro.

OBJETIVOS:

GERAL:

Contribuir no desenvolvimento de uma práxis de compromisso e de responsabilidade ético-política diante da realidade social e do trabalho profissional. Fundamentada em valores emancipatórios e na reflexão crítica de sua condição de sujeitos éticos, na superação do senso comum e das várias formas de preconceito, motivando a refletir sobre sua contribuição na legitimação ou negação dos diferentes projetos sociais e profissionais que imprimem significado histórico à realidade social.

ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar o ser humano para reflexão na figura do profissional e cidadão, reverenciando os aspectos de conhecimento teórico, bem como despertar a formação do sujeito consciente, resgatando os valores fundamentais do profissional ético;
- Refletir sobre ética como elemento constituinte da emancipação humana e sua importância na construção do ethos profissional do assistente social;
- Propiciar o debate teórico-filosófico sobre os dilemas éticos contemporâneos.

CONTEÚDO:

UNIDADE I: Fundamentos ontológico-sociais: Ética e moral, Fundamentos ontológicos do ser social e da ética, O significado ontológico do trabalho; A capacidade ética do ser social; Dimensão ético-política dos

projetos sócio-históricos; A natureza da ética profissional.

UNIDADE II: Ética e Serviço Social: Ética profissional: seus fundamentos e normatização; A trajetória histórica da ética profissional: do projeto conservador ao projeto emancipatório; A ontologia social marxista e a questão ética; Valores e princípios éticos e sua relação com o projeto ético-político profissional: o atual Código de Ética do Assistente Social; Dilemas éticos contemporâneos.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida por meio de aula expositiva, roda de diálogo, dinâmica de grupo, discussão de filmes, utilização de recurso audiovisual, atividades em grupo. A leitura dos textos indicados é imprescindível para a qualidade das discussões em sala.

RECURSOS:

Data Show,
Textos para leitura,
Dinâmicas,
Filmes,
Músicas

CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO:

Avaliação visa orientar e reorientar o itinerário formativo dos discentes, através de contínua observação do processo “*aprender a aprender*” respeitando as diferenças entre os sujeitos, como também será avaliado a compreensão dos conteúdos.

UNIDADE I:

Exercícios (40%)
Prova (60%)

UNIDADE II:

Prova (50%)
Seminário Temático (50%)

BIBLIOGRAFIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 5.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

BARROCO, M. L, **Ética e serviço social: fundamentos ontológicos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SINGER, Peter. **Vida Ética: os melhores ensaios do mais polêmico filósofo da atualidade**. ed. Rio de Janeiro: Ediouro,2002. 420p.

CHAUI, M. O Que é Ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1981.

VOLPE, Galvano Della etall. **Moral e sociedade em debate.** 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

SHOPÉNHAUER, Arthur. **Sobre o fundamento da moral.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CFESS. **O estudo social em perícia, laudos e pareceres técnicos.** 10 ° ed. São Paulo: Cortez, 2011.



PLANO DE ENSINO

CURSO: SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DISCIPLINA: PORTUGUÊS
SEMESTRE: 1° **CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00 PRÁTICA**

EMENTA

Teoria da Comunicação: conceitos e elementos. Conceitos linguísticos. Gramática nos textos técnicos e informativos. Níveis de linguagem. Organização de textos. Redação técnica e científica. Redação oficial. Redação comercial. Documentos escritos da Administração. Características formais do texto administrativo. A linguagem burocrática. Elaboração de correspondências e textos administrativos.

OBJETIVOS

Geral: Refletir sobre o processo de comunicação como forma de interação, conscientizando o aluno da importância da comunicação para o administrador. Desenvolver o senso crítico da comunicação oral e escrita, através da apreciação e construção de uma comunicação através de textos orais e escritos adequada ao desempenho da atividade profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Linguagem e Comunicação; O processo da Comunicação; Obstáculos à Comunicação humana; A técnica do resumo (ABNT) tipos e estrutura; Teoria e prática da leitura e da escrita; Linguagem, língua e fala; Diversidade linguística brasileira; Língua padrão e outras modalidades. A comunicação oral. Características do discurso oral. Elementos da oratória; A comunicação escrita: requisitos essenciais. Coerência e Coesão; Gramática Portuguesa aplicada aos textos (principais dificuldades no emprego da língua); Níveis de tratamento; A comunicação empresarial e oficial: relatório e relatório administrativo, requerimento, procuração, atestado, ofício, circular, memorando, e-mail, declaração, recibo, ordem de serviço, ata, exposição de motivos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Exposição participativa, trabalhos individuais e em grupo em sala, dinâmicas, seminários, leitura e discussão de textos, produção de textos escritos, estudo dirigido.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª e 2ª unidades: avaliação individual, valendo 70% e outras atividades 30% da nota máxima de cada unidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BÁSICA: BERLO, D. O Processo da Comunicação. 10 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2007.
SOUZA, L.M. Compreensão e Produção de textos. São Paulo: Vozes. 2000.

COMPLEMENTAR:

MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2007.
PIMENTA, Reginaldo. Português Urgente. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMAS OPERACIONAIS

SEMESTRE: 1º

CARGA HORÁRIA: 60H

Ementa:

Histórico; classificação; estrutura dos sistemas operacionais; mono e multiprogramação; processos; técnicas de escalonamento de processos; sincronização de processos; threads; gerência de memória em sistemas multiprogramados; técnicas de gerência de memória real; técnicas de gerência de memória virtual: paginação e segmentação; introdução a virtualização; sistemas de arquivos; sistemas de E/S; Estudo de um sistema operacional real.

Objetivos:

Geral:

Apresentar os principais conceitos envolvidos na concepção (projeto, implementação e desempenho) de Sistemas Operacionais

Específicos:

- Entender projeto de Sistema Operacional (SO): conhecer o que é um SO, onde ele se encaixa em um sistema computacional e que tipo de interface um SO tipicamente apresenta para o usuário
- Entender implementação de Sistema Operacional: conhecer a programação de sistemas operacionais, a organização interna e os algoritmos e estruturas de dados típicas de um sistema operacional.
- Entender desempenho em Sistemas Operacionais: entender como cada aspecto do SO afeta o desempenho do sistema

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas, exercícios em sala de aula e /ou extra-classe e práticas laboratoriais.

Para as aulas práticas, o professor poderá utilizar o auxílio de estagiário (docência/monitor) ou aluno/monitor na elaboração, acompanhamento e monitoria dos trabalhos práticos

Recursos Didáticos:

- Notebook/desktop e projetor multimídia em sala de aula
- Quadro branco e marcador para quadro branco
- Laboratório de informática
- Livros, apostilas, notas de aula e pesquisas

Avaliação:

1ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 10
2ª Unidade
Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 5
Trabalho valor 5

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

1. Introdução
 - Histórico de Sistemas Operacionais
 - Visão Geral de Sistemas Operacionais
2. Gerência de Processos e Threads
 - Processos
 - Threads
 - Escalonamento
3. Gerência de Memória
 - Abstração de Memória: Espaço de Endereços
 - Memória Virtual
 - Algoritmos de Substituição de Páginas
 - Questões de projeto para sistemas de paginação
 - Questões de implementação
 - Segmentação
4. Sistema de Arquivos
 - Arquivos
 - Diretórios
 - Implementação do sistema de arquivos
 - Gerenciamento e Otimização dos sistemas de arquivos
 - Exemplos de sistemas de arquivos
5. Entrada e Saída
 - Princípios do Hardware de E/S
 - Princípios do Software de E/S
 - Camadas do Software de E/S
 - Dispositivos de E/S – Disco
6. Impasses
 - Definição
 - Detecção e recuperação
 - Evitando impasses
 - Prevenção de impasses
 - Outras questões
7. Tópicos Especiais

Referências Bibliográficas:

Bibliografia Básica

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais, projetos e implementação, 2010

MACHADO, Francis B. Fundamentos de sistemas operacionais. S.I, 2011

TANENBAUM, A.S. Sistemas Operacionais Modernos. 3a. Ed. Editora Prentice-Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

DEITEL H. "Sistemas Operacionais", 3a. Ed., São Paulo: Editora Prentice-Hall, 2005.

LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Sistemas Operacionais. Rio de Janeiro: Livro

Técnico, 2012

MACHADO, Francis B. Fundamentos de sistemas operacionais. S.I, 2011.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO

ANO

LETIVO:

2019.1

SEMESTRE: 1°

CARGA

HORÁRIA: 80

EMENTA

Informática, Evolução e Conceitos; Arquitetura de um Sistema de Informação; Unidades Básicas e Periféricos de Computadores; Estruturas de Processamento; Linguagens de Programação e Sistemas de bases.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar os principais conceitos relacionados à Ciência da Computação.

Específicos:

- Entender os principais softwares básicos;
- Conhecer os aspectos gerais do hardware;
- Realizar conversões de bases;
- Conhecer as principais funções lógicas;
- Conhecer os principais softwares aplicativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO A COMPUTAÇÃO

- 1.1 História da Computação. 1.2 Áreas da Computação. 1.3 Perfis profissionais em Computação. 1.4 Conceitos INEP/MEC e Sociedade Brasileira de Computação. 1.5 Fundamentos de representação da informação: bases de numeração, máquinas e linguagens.

2. FUNDAMENTOS DE HARDWARE

- 1.1 Tipos de computadores. 2.2 Microprocessadores: tipos CPU's utilizadas em microcomputadores. Fatores que influenciam na velocidade de processamento. 2.3 Dispositivos de entrada e saída: teclado, mouse, monitor de vídeo, impressoras, outros dispositivos de E/S. 2.4 Memória: tipos de dispositivos de armazenamento. Desempenho das unidades. Padrões de interface das unidades de disco. Funcionamento dos diversos drivers de Mídias.

3. FUNDAMENTOS DE SOFTWARE

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

3.1 Tipos de software: básico e aplicativo. 3.2 Software básico: sistemas operacionais, compiladores e interpretadores. 3.3 Software aplicativo: tipos e funções 3.4 Software como instrumento educacional: ferramentas.

4. FUNDAMENTOS DE INTERNET E SISTEMAS

4.1 Histórico. 4.2 Meios de comunicação. 4.3 Tipos de redes: redes locais e redes remotas. 4.4 Topologias de rede: barramento, estrela, anel. 4.5 Acesso a computadores remotos. 4.6 Transferência de arquivos. 4.7 Correio eletrônico. 4.8 Conceitos de Sistemas Operacionais. Gerenciamento de arquivos. Gerenciamento de hardware. Sistemas Ubíquos: Distribuídos e Wireless.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, acompanhadas da realização de exercícios de fixação de aprendizagem e estudos dirigidos; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

Prova valor 10

II Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

Prova valor 5

Trabalho valor 5.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CAPRON, H.L. **Introdução à Informática**. Pearson, 2006.

NASCIMENTO / HELLER. **Introdução à Informática**. Makron Books, São Paulo, 1990

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. Pearson, 1997.

COMPLEMENTAR

D'ÁVILA, Edison. **Montagem, Manutenção e Configuração de Computadores Pessoais**. Érica, 1997.

FOROUZAN, Behrouz; MOSHARRAF, Firouz. **Fundamentos da Ciência da Computação**. 1 edição, Cengage, 2011.

GONICK, L. **Introdução Ilustrada à Computação**. Harper do Brasil. 1984.

NEGROPONTE. Nicholas. **A Vida Digital**. Cia. das Letras. 1995.

NORTON, Peter. **Desvendando Periféricos e Extensões**. Campus. 1993

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE REDES DE COMPUTADORES

SEMESTRE: 1º

CARGA HORÁRIA:
80h

Ementa:

Histórico, definições, classificações. Modelo OSI e TCP-IP: propostas e camadas. Camada física: função e meios de transmissão. Camada de enlace: funções e protocolos. Padrões de redes locais. Dispositivos de interconexão de redes. Camada de rede: funções e protocolos. Redes móveis.

Objetivos:

Geral:

Definir e empregar as principais formas de distribuição da informação e dos protocolos de acesso a redes de computadores. Diferenciar os tipos de protocolos, arquiteturas, topologias e uso de Redes de Computadores.

Específicos:

- Compreender a arquitetura TCP/IP; Classificar os principais protocolos de comunicação Conhecer os principais algoritmos e protocolos de roteamento e interconexão;
- Analisar as diferentes arquiteturas e topologias de redes;
- Reconhecer a importância da administração, gerenciamento e segurança em redes de computadores.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas, exercícios em sala de aula e /ou extra-classe e práticas laboratoriais.

Para as aulas práticas, o professor poderá utilizar o auxílio de estagiário (docência/monitor) ou aluno/monitor na elaboração, acompanhamento e monitoria dos trabalhos práticos

Recursos Didáticos:

- Notebook/desktop e projetor multimídia em sala de aula
- Quadro branco e marcador para quadro branco
- Laboratório de informática
- Livros, apostilas, notas de aula e pesquisas

Avaliação:

1ª Unidade

Teste valor 7

Exercícios em classe e laboratório valor 3

Prova valor 10
2ª Unidade
Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 5
Trabalho valor 5

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO 1.1. HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DAS REDES 1.2. REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET 1.3. CONCEITO DE ISP E BACKBONES 1.4. ARQUITETURAS DE REDE 1.4.1. O MODELO DE REFERENCIA RM-OSI 1.4.2. O MODELO TCP/IP 1.5. CLASSIFICAÇÃO DAS REDES DE COMPUTADORES 1.5.1. LAN 1.5.2. MAN 1.5.3. WAN 1.5.4. HAN.
UNIDADE 2 - VISÃO GERAL DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS 2.1. COMUTAÇÃO POR PACOTES X COMUTAÇÃO POR CIRCUITO 2.2. INTERFACES, PROTOCOLOS E SERVIÇOS 2.3. MODOS DE TRANSMISSÃO 2.4. FATORES QUE DEGRADAM O DESEMPENHO 2.4.1. ATRASO 2.4.2. PERDA DE PACOTES.

Referências Bibliográficas:

Bibliografia Básica

KUROSE, James F; Keith W. Ross. **Redes de Computadores e a Internet: Uma Nova Abordagem**. Pearson Education, 3ª Edição. 2005.
TANENBAUM, Andrew. **Redes de Computadores**. 4ª edição, Rio de Janeiro; Ed. Campus, 2003.
TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores – Versão Revisada e Atualizada**. Ed. Nova Terra, 2009.

Bibliografia Complementar

ALENCAR, Marcelo Sampaio. **Engenharia de Redes de Computadores**. 1º edição, Érica, 2012.
COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**. 4ª edição. Ed. Bookman, 2007
GOUVEIA, José. **Redes de Computadores**. 1º edição, LTC, 2007
PINHEIRO, José Mauricio. **Infra-Estrutura Elétrica para Rede de Computadores**. 1º edição, Ciencia Moderna, 2008.
SOUSA, Lindeberg Barros. **Rede de computadores: Guia total**. 1º edição, Erica, 2009.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ALGORITMO E PROGRAMAÇÃO

ANO LETIVO: 2019.2

SEMESTRE: 2°

HORÁRIA: 80

CARGA

EMENTA

Desenvolvimento de algoritmos. Estudo de algoritmos. Fluxogramas. Pseudocódigo. Tipos de Dados Básicos e Estruturados. Estruturas fundamentais de algoritmos: sequência, seleção, estruturas de controle. Vetores e matrizes. Rotinas. Recursão. Arquivos e Registros. Implementação de algoritmos utilizando linguagens de programação. Aplicação e uso das estruturas fundamentais de algoritmos.

OBJETIVOS

Geral:

Fornecer os conhecimentos básicos e necessários para construção de algoritmos e programas de computador eficientes para a solução de um dado problema.

Específicos:

- Apresentar ao aluno os conceitos básicos de algoritmos, tipos de dados, operações primitivas e estruturas de controle;
- Exemplificar o uso de variáveis compostas homogêneas e heterogêneas em algoritmos;
- Apresentar os conceitos básicos de linguagens de programação para construção de algoritmos;
- Desenvolver habilidades para implementar algoritmos computacionais, avaliar e detectar problemas em algoritmos através de testes de mesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos Preliminares

Conceitos de algoritmos
Conceito de programa
Método para construção de algoritmos
Tipos primitivos de dados
Constantes
Variáveis

2. Operadores e expressões

Aritméticos
Lógicos
Relacionais

3. Estruturas de programação

3.1 Sequencial
Atribuição de valores

- Comandos de entrada e saída
- 3.2. Condicional
Se-Então
Caso-Faça
- 3.3. Repetição
Para-Faça
Enquanto-Faça
Repita-Até

4. Metodologia de desenvolvimento de programas

Testes de mesa
Sub-Rotinas
Procedimentos (procedures)
Funções (functions)
Passagem de parâmetros.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, acompanhadas da realização de exercícios de fixação de aprendizagem e estudos dirigidos; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I Unidade

Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 10

II Unidade

Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 5
Trabalho valor 5

BIBLIOGRAFIA

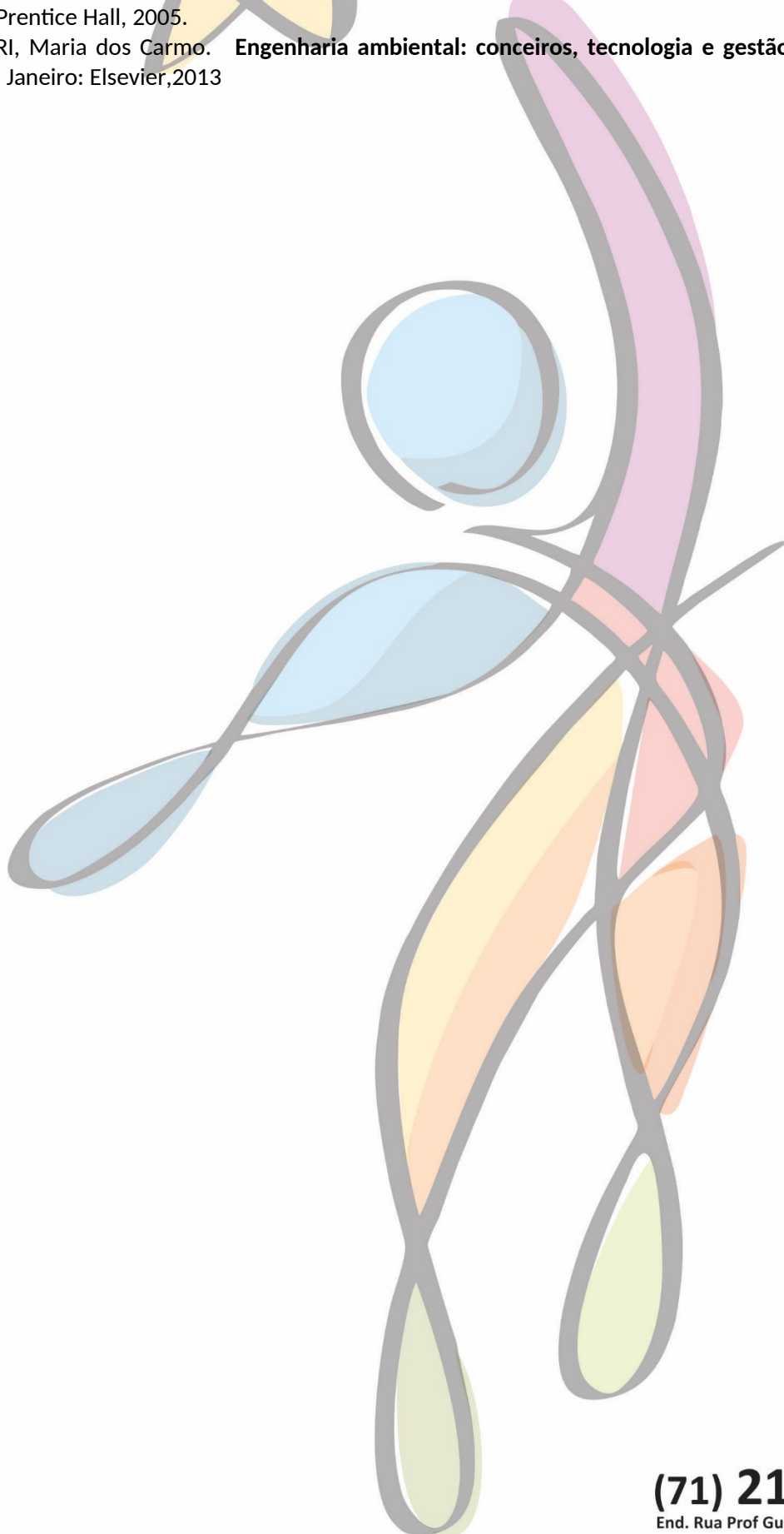
BÁSICA

FARRER, H.; BECKER, C. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C. Campus, 2004.
FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

COMPLEMENTAR

DE SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. Algoritmos e Lógica de Programação. Thomson, 2004.
POLLONI, Enrico Giulio Franco. Introdução a ciência da computação. São Paulo: Thompson, 2003

SCHILD, Herbert. C Completo e total. São Paulo: Makron, 1997.
NOONAN, Robert. Linguagens de programação. Porto Alegre: Artmed. 2009
MARQUES, Márcio. Introdução a ciência da computação. S.I., 2005
BRAGA, Benedito. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável.** 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
CALIJURI, Maria dos Carmo. **Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013



PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL

SEMESTRE: 1°

HORÁRIA: 40H

CARGA

Ementa:

Reciclagem e desenvolvimento de atividades e fixação de estruturas básicas. Prática escrita, frases simples e coordenadas. Elementos de gramática. Estratégia do processo de leitura aplicado a Informática.

Objetivos:

Geral: Ensinar ao aluno as possíveis técnicas de leituras de textos da área da informática, a fim de uma compreensão maior do assunto em língua Inglesa utilizando as fontes de informação da Internet.

Específicos:

Estudar as principais técnicas de leitura de textos;
Estudar os principais termos técnicos em informática;
Estudar os principais elementos de gramática

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

É nossa intenção desenvolvermos as atividades pedagógicas em consonância com uma concepção filosófica racio-vitalista, a qual acredita ser a vida um projeto-vital, como tal construído e explicitado no decorrer da existência. Em consequência da filosofia, adotamos uma pedagogia que procura compreender educação como um processo social contínuo e ininterrupto, sendo a metodologia participativa a mais apta, adequada e eficiente forma de proceder. Durante a realização do curso, serão utilizados como estratégias de ensino: exposições participadas, seminários, painéis, leituras orientadas, textos escolhidos e atividades práticas (elaboração de projetos em equipe). Utilizaremos assim uma metodologia híbrida com aulas expositivas, práticas (exercícios) e integrada nos conceitos abordados.

Recursos Didáticos:

Datashow, Quadro branco, videos.

Avaliação:

A Avaliação da aprendizagem do aluno será um processo constante e global. Considerará todos os instantes. Buscará valorizar a presença integral (pontualidade e assiduidade), a participação e a apropriação do conteúdo trabalhado. Assim, todos esses aspectos serão considerados para a devida atribuição da nota final. Para aprovação, segundo as normas estabelecidas, o aluno deverá obter média final, igual ou superior a sete. Aos alunos que, por ventura, não lograrem alcançar essa média, mas apresentem resultado igual ou superior a cinco, será permitida a reformulação do trabalho final, em um prazo de vinte dias.

Utilizaremos os seguintes processos de avaliação:

Trabalhos - com peso de 35% do curso. Prova I - com peso de 35% do curso. Prova final: - com

peso de 30% do curso.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

Técnicas de leitura de textos em língua Inglesa. Exercícios. Pronomes: sujeito, objeto, possessivo, reflexivo.
Leitura e compreensão textual. Quantificadores. Interpretação textual em segunda língua. Inglês para informática. Uso de expressões. Pronomes Indefinidos. Compreensão textual na Informática. Presente contínuo

Referências Bibliográficas:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINETT, Dominic Charles & VONSILD, Bjarne Zárate Assis. **Legal English: English for International Lawyers**. São Paulo: Disal, 2005.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. Módulo 1. São Paulo: Texto Novo, 2000.
NUNAN, David. **Second Language Teaching & Learning**. Massachusetts: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTIN, Elizabeth A. (Ed.) (2003). **Dictionary of Law**. 5. ed. Oxford : Oxford University Press.
HEWINGS, Martin. (2000). **Advanced Grammar in Use: a self study reference and practice book for advanced learners of English**. Cambridge University Press.
MURPHY, Raymond. (1998). **English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students**. 2. ed. Cambridge : Cambridge University Press.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal.
SWAN, Michael. (2005). **Practical English Usage**. Oxford University Press.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ALGORITMO E PROGRAMAÇÃO

ANO LETIVO: 2019.2

SEMESTRE: 2°

HORÁRIA: 60

CARGA

EMENTA

Desenvolvimento de algoritmos. Estudo de algoritmos. Fluxogramas. Pseudocódigo. Tipos de Dados Básicos e Estruturados. Estruturas fundamentais de algoritmos: sequência, seleção, estruturas de controle. Vetores e matrizes. Rotinas. Recursão. Arquivos e Registros. Implementação de algoritmos utilizando linguagens de programação. Aplicação e uso das estruturas fundamentais de algoritmos.

OBJETIVOS

Geral:

Fornecer os conhecimentos básicos e necessários para construção de algoritmos e programas de computador eficientes para a solução de um dado problema.

Específicos:

- Apresentar ao aluno os conceitos básicos de algoritmos, tipos de dados, operações primitivas e estruturas de controle;
- Exemplificar o uso de variáveis compostas homogêneas e heterogêneas em algoritmos;
- Apresentar os conceitos básicos de linguagens de programação para construção de algoritmos;
- Desenvolver habilidades para implementar algoritmos computacionais, avaliar e detectar problemas em algoritmos através de testes de mesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos Preliminares

Conceitos de algoritmos
Conceito de programa
Método para construção de algoritmos
Tipos primitivos de dados
Constantes
Variáveis

2. Operadores e expressões

Aritméticos
Lógicos
Relacionais

3. Estruturas de programação

3.1 Sequencial
Atribuição de valores

- Comandos de entrada e saída
- 3.2. Condicional
Se-Então
Caso-Faça
- 3.3. Repetição
Para-Faça
Enquanto-Faça
Repita-Até

4. Metodologia de desenvolvimento de programas

Testes de mesa
Sub-Rotinas
Procedimentos (procedures)
Funções (functions)
Passagem de parâmetros.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, acompanhadas da realização de exercícios de fixação de aprendizagem e estudos dirigidos; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I Unidade

Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 10

II Unidade

Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 5
Trabalho valor 5

BIBLIOGRAFIA

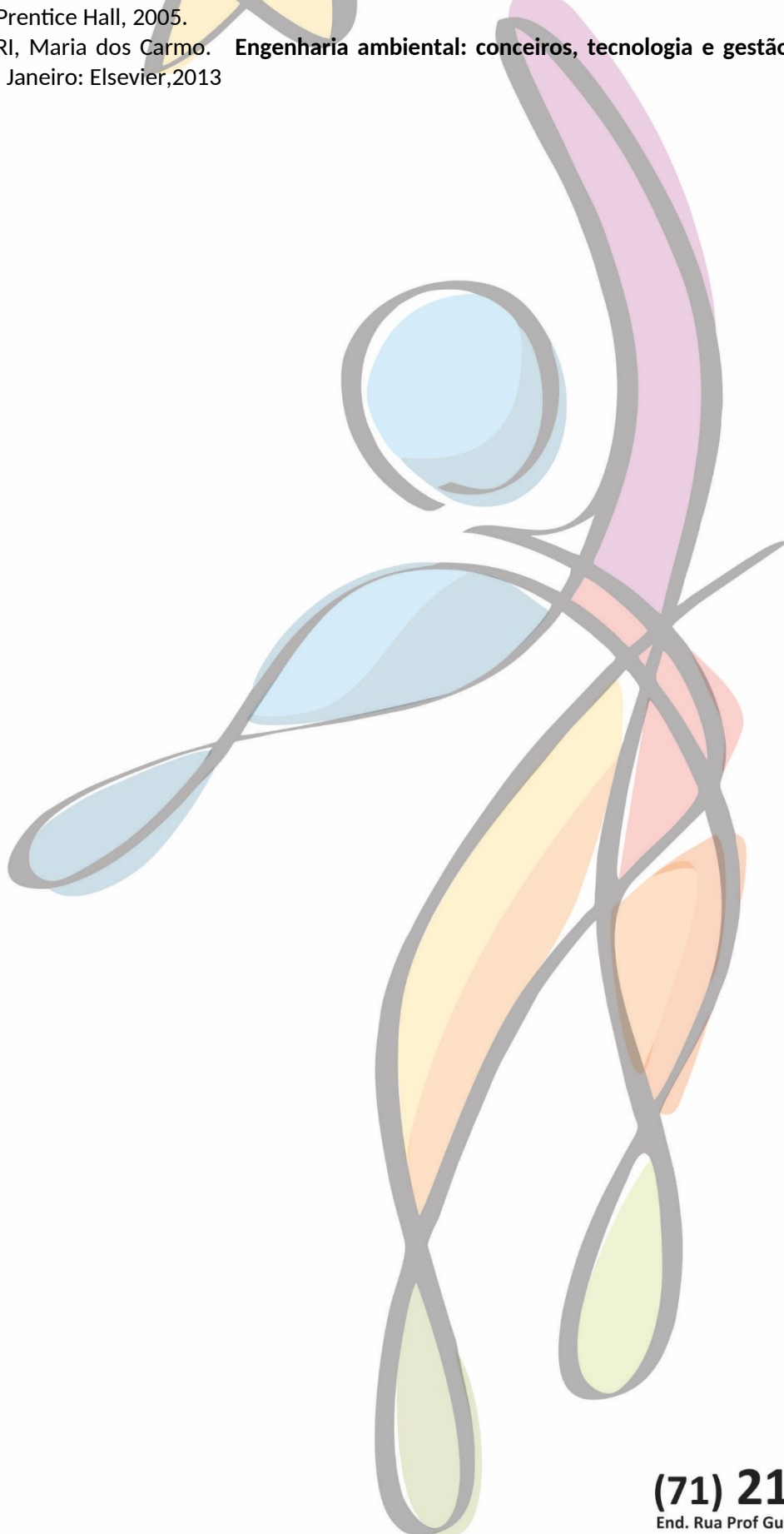
BÁSICA

FARRER, H.; BECKER, C. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C. Campus, 2004.
FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

COMPLEMENTAR

DE SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. Algoritmos e Lógica de Programação. Thomson, 2004.
POLLONI, Enrico Giulio Franco. Introdução a ciência da computação. São Paulo: Thompson, 2003

SCHILD, Herbert. C Completo e total. São Paulo: Makron, 1997.
NOONAN, Robert. Linguagens de programação. Porto Alegre: Artmed. 2009
MARQUES, Márcio. Introdução a ciência da computação. S.I., 2005
BRAGA, Benedito. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável.** 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
CALIJURI, Maria dos Carmo. **Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013



PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ALGORITMO E PROGRAMAÇÃO

ANO LETIVO: 2019.2

SEMESTRE: 2°

HORÁRIA: 60

CARGA

EMENTA

Desenvolvimento de algoritmos. Estudo de algoritmos. Fluxogramas. Pseudocódigo. Tipos de Dados Básicos e Estruturados. Estruturas fundamentais de algoritmos: sequência, seleção, estruturas de controle. Vetores e matrizes. Rotinas. Recursão. Arquivos e Registros. Implementação de algoritmos utilizando linguagens de programação. Aplicação e uso das estruturas fundamentais de algoritmos.

OBJETIVOS

Geral:

Fornecer os conhecimentos básicos e necessários para construção de algoritmos e programas de computador eficientes para a solução de um dado problema.

Específicos:

- Apresentar ao aluno os conceitos básicos de algoritmos, tipos de dados, operações primitivas e estruturas de controle;
- Exemplificar o uso de variáveis compostas homogêneas e heterogêneas em algoritmos;
- Apresentar os conceitos básicos de linguagens de programação para construção de algoritmos;
- Desenvolver habilidades para implementar algoritmos computacionais, avaliar e detectar problemas em algoritmos através de testes de mesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos Preliminares

Conceitos de algoritmos
Conceito de programa
Método para construção de algoritmos
Tipos primitivos de dados
Constantes
Variáveis

2. Operadores e expressões

Aritméticos
Lógicos
Relacionais

3. Estruturas de programação

3.1 Sequencial
Atribuição de valores

- Comandos de entrada e saída
- 3.2. Condicional
Se-Então
Caso-Faça
- 3.3. Repetição
Para-Faça
Enquanto-Faça
Repita-Até

4. Metodologia de desenvolvimento de programas

Testes de mesa
Sub-Rotinas
Procedimentos (procedures)
Funções (functions)
Passagem de parâmetros.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, acompanhadas da realização de exercícios de fixação de aprendizagem e estudos dirigidos; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I Unidade

Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 10

II Unidade

Teste valor 7
Exercícios em classe e laboratório valor 3
Prova valor 5
Trabalho valor 5

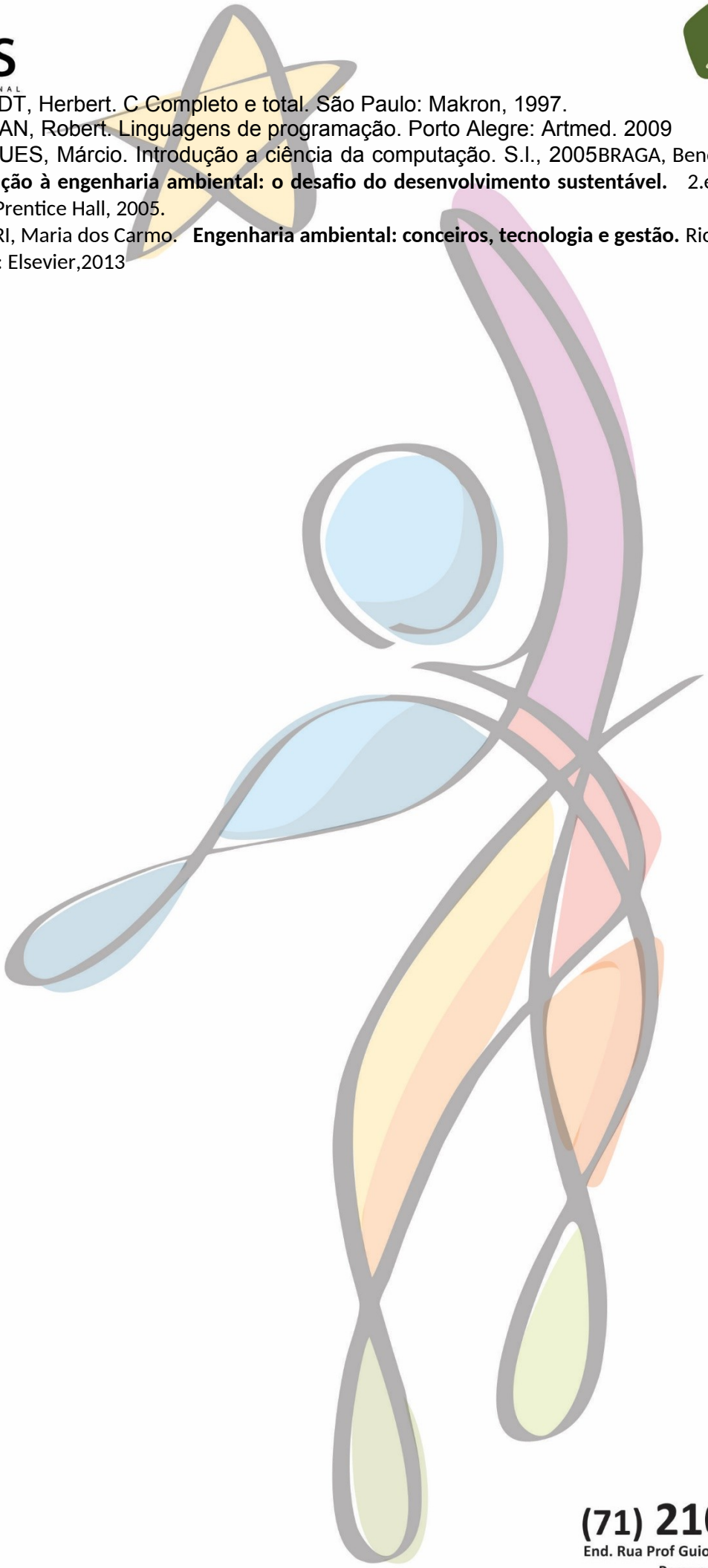
BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FARRER, H.; BECKER, C. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C. Campus, 2004.
FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

COMPLEMENTAR

DE SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. Algoritmos e Lógica de Programação. Thomson, 2004.
POLLONI, Enrico Giulio Franco. Introdução a ciência da computação. São Paulo: Thompson, 2003



SCHILD, Herbert. C Completo e total. São Paulo: Makron, 1997.
NOONAN, Robert. Linguagens de programação. Porto Alegre: Artmed. 2009
MARQUES, Márcio. Introdução a ciência da computação. S.I., 2005
BRAGA, Benedito. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável.** 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
CALIJURI, Maria dos Carmo. **Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR I

SEMESTRE: 2°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 00

EMENTA

Estruturar atividades interdisciplinares que possibilite ao discente analisar várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento de sistemas.

OBJETIVOS

Geral:

O projeto interdisciplinar tem por objetivo dotar o aluno de pensamento crítico sobre os aspectos que regem a ciência da computação, demonstrando aplicabilidade dos conceitos vistos e apresentados em sala de aula no âmbito prático.

Específicos:

- Perceber a necessidade do aprendizado contínuo, e mais, demonstrar que não existem áreas do saber distintas umas das outras.
- Conhecer aspectos de todas as áreas do conhecimento concernentes na grade de formação do profissional.
- Preparar o aluno para os desafios do mercado, dando a ele condições de perceber e atenuar problemas dentro das organizações, por ter conhecimento interdisciplinar;
- Fazer pensar no todo em função das partes, e não apenas especializando-o para uma única área do saber.
- Possibilitar aos alunos a aplicação de forma prática os diversos conhecimentos proporcionados pelas disciplinas que compõem o semestre;
- Proporcionar aos alunos o conhecimento da rotina empresarial e suas implicações;
- Por ser uma atividade desenvolvida em grupo, possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências de trabalho em equipe e gestão de conflitos, exigidas no mercado de trabalho atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, a importância do trabalho interdisciplinar; conceito de organizações e empresas. Contextualizar o trabalho em equipe, práticas e dinâmicas do trabalho em equipe; liderança, perfil do líder, a importância do líder nas organizações, orientação para o desenvolvimento do trabalho em equipe. Comunicação; a importância da comunicação para o desenvolvimento das atividades.
- Reflexões sobre diversos temas e conteúdos que abrangem as matrizes curriculares do semestre;

- Desenvolvimento e orientação das atividades interdisciplinar; acompanhamento e orientação do trabalho de visita de campo;
- Orientação para o desenvolvimento do projeto interdisciplinar.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula expositiva e orientação do grupo;
Visita a uma empresa;
Realização de uma pesquisa sobre os assuntos trabalhados no semestre correspondente;
Os alunos poderão escolher a empresa e o segmento alvo do trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A atividade interdisciplinar equivale a 10,0 pontos, calculados pela média das atividades realizadas em cada disciplina, atribuídas pelo professor responsável. Todos os professores do semestre deverão informar e orientar os alunos quanto aos temas (conteúdos da disciplina) a serem pesquisados nas empresas;
O prazo limite para a conclusão do trabalho será ao final de cada semestre, com prazo fixado por cada docente, quando se dará a entrega física contendo a apresentação da empresa e os dados da pesquisa relativa à disciplina;
O aluno será considerado aprovado no módulo Projeto Integrador, em cada semestre, por meio da entrega do volume impresso, contendo o material multidisciplinar, além de alcançar média maior ou igual a 7,;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FARRER, H.; BECKER, C. **Algoritmos Estruturados**. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. **Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C**. Campus, 2004.
POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução a ciencia da computação**. São paulo: Thomson, 2003

COMPLEMENTAR:

NOONAN, Robert. **Linguagens de programação**. Porto Alegre: Artmed. 2009
FEOFILOFF, Paulo. **Algoritmos em linguagem C**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
SCHILDT, H.C. **C Completo e Total**. 3a ed., Makron Books, 1997.
SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R.. **Algoritmos e Lógica de Programação**. Thomson, 2004.
ALBANO, Ricardo Sonaglio. **Programação em linguagem C**. São Paulo: Moderna, 2010
JANDL JUNIOR, Peter. **JAVA - Guia do programador**. São Paulo: Novatec, 2015
LAUREANO, Marcos. **Logica de programção - uma abordagem em Pascal**. São Paulo: Moderna, 2010

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO I

SEMESTRE: 2°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30

EMENTA

Linguagens de Programação: Histórico, Exemplos e Conceitos; Processo de Criação de Programas de Computador; Criação de Programas com o uso de tipos de Dados Primitivos, Variáveis, Operadores e Comandos de Entrada e Saída; Interface Gráfica; Funções Matemáticas e de Manipulação de Texto; Comandos Condicionais Simples, Compostos e Seleção; Estruturas de Repetição Enquanto, Faça-Enquanto e Para; Vetores e Matrizes.

OBJETIVOS

Conteúdo Programático: Unidade I:

Linguagens de Programação

- Introdução ao estudo de Linguagens de Programação;
 - Histórico das Linguagens;
- Edição, tradução e execução de programas de computador;
- O Ambiente de Programação: material de apoio, instalação e configuração. Unidade II: Comandos Básicos:
 - Tipos de Dados Primitivos;
 - Variáveis; • Comentários;
 - Operadores aritméticos e lógicos;
- Comandos de entrada e saída. Unidade III: Comandos de Manipulação e Visualização de Dados:
 - Interface gráfica para entrada e saída de dados;
 - Funções matemáticas;
- Funções de manipulação de texto; Unidade IV: Estruturas de Dados:
 - Seleção simples;
 - Seleção composta;
- Seleção múltipla escolha; Unidade V: Estruturas de Repetição:
 - Repetição “enquanto”;
 - Repetição “faça/enquanto”;
 - Repetição “para”;
- Instruções de parada; Unidade VI: Vetores e Matrizes:
 - Vetores: criação, manipulação e aplicação;
 - Matrizes: criação, manipulação e aplicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, a importância do trabalho interdisciplinar; conceito de organizações e empresas. Contextualizar o trabalho em equipe, práticas e dinâmicas do trabalho em equipe; liderança, perfil do líder, a importância do líder nas organizações, orientação para o desenvolvimento do trabalho em equipe. Comunicação; a importância da comunicação para o desenvolvimento das atividades.
- Reflexões sobre diversos temas e conteúdos que abrangem as matrizes curriculares do semestre;
- Desenvolvimento e orientação das atividades interdisciplinar; acompanhamento e orientação do trabalho de visita de campo;
- Orientação para o desenvolvimento do projeto interdisciplinar.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula expositiva e orientação do grupo;
Visita a uma empresa;
Realização de uma pesquisa sobre os assuntos trabalhados no semestre correspondente;
Os alunos poderão escolher a empresa e o segmento alvo do trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A atividade interdisciplinar equivale a 10,0 pontos, calculados pela média das atividades realizadas em cada disciplina, atribuídas pelo professor responsável. Todos os professores do semestre deverão informar e orientar os alunos quanto aos temas (conteúdos da disciplina) a serem pesquisados nas empresas;
O prazo limite para a conclusão do trabalho será ao final de cada semestre, com prazo fixado por cada docente, quando se dará a entrega física contendo a apresentação da empresa e os dados da pesquisa relativa à disciplina;
O aluno será considerado aprovado no módulo Projeto Integrador, em cada semestre, por meio da entrega do volume impresso, contendo o material multidisciplinar, além de alcançar média maior ou igual a 7;.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Bibliografia Básica: DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 1386p. II. FURGERI, Sérgio, 1966 - . Java 2: ensino didático : desenvolvendo e implementando aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2003. 372p. il.

COMPLEMENTAR:

CORNELL, Gary; HORSTMANN, Cay S. Core java 2 : fundamentos. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001. v.1. il. LEMAY, Laura; PERKINS, Charles L.. Aprenda

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA

SEMESTRE: 3°

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Introdução à estatística: conceitos básicos. Séries e representação gráfica. Tabulação. Frequência. Média e proporção. Separatrizes. Moda. Medidas de dispersão. Teoremas e leis de probabilidade. Números: índices simples e ponderados. Intervalo de confiança. Deflação de dados. Funções matemáticas e mínimos quadrados. Exatidão do ajustamento. Séries cronológicas. Variações. Regressão e correção estatística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos fundamentais; universo, população, amostra, fatos vitais, estatística vital, demografia; Variáveis; as introduções estatísticas e sua obtenção: o levantamento estatístico.;a representação dos dados estatísticos;as séries (tabelas) estatísticas: tipos e formação;a representação gráfica;as distribuições de frequências: formação e tipos. Representação gráfica;medidas de tendência central e de posição; as medidas aritmética, geométrica, harmônica (simples e ponderada);a mediana, quartis, decis, percentis e a moda;medidas de dispersão: amplitude total, desvio médio, desvio padrão, variância e coeficiente de variação; elementos de cálculo de probabilidade: conceitos fundamentais; espaço amostral, eventos ou pontos amostrais. Definição de probabilidade axiomas; eventos simples, compostos, dependentes, independentes, mutuamente exclusivo. Probabilidade condicional; teorema dos cálculos da probabilidade: soma, produto e teorema de bayes.variáveis aleatórias e suas distribuições: conceito e classificação. as principais distribuições de probabilidade: binominal, poisson, normal. a interpretação do desvio padrão.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas expositivas, possibilitando questionamento por parte dos alunos, exercícios práticos e exposição de trabalhos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

os instrumentos de avaliação são: verificação de aprendizagem; trabalho; observação por participação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Toledo, Geraldo Luciano, O Vale, Iva Izidoro. Estatística Básica. Ed. Atlas
Fonseca, Jairo Simon. Martins, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. Ed. Atlas
Pereira, Wilson. Tanaka, Osvaldo K. Estatística: conceitos básicos. McGraw-Hill.

COMPLEMENTAR:

Kasmier, Leonardo J. Estatística Aplicada a Economia e Administração. McGraw-Hill
Meyer, Paul L. Probabilidade: Aplicada a Estatística McGraw Hill Ltda
Spiegel, Murray Rolph. Estatística McGraw Hill Ltda
Christmann, Raul Udo. Estatística Aplicada. Edgar Blucher
Xavier, Airtonn. Probabilidade. LTC
Costa Neto, Pedro Luiz de Oliveira, Estatística, Edgar Blucher.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DISCIPLINA: ARQUITETURA DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Modelo de um sistema de computação. Conceitos básicos de arquitetura: modo de endereçamento, tipo de dados, conjunto de instruções, chamada de subrotina, tratamento de interrupções, exceções. Estruturas de barramentos. Organização de memória. Multiprocessadores. Sistemas de entrada/saída. Memória auxiliar. Suporte ao sistema operacional. Padrões de arquiteturas: pipeline, paralelismo de baixa granularidade processadores superescalares e superpipeline. Multicomputadores.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar os elementos principais que compõem um Sistema Computacional.

Específicos:

- Estudar o funcionamento e as características que permitem uma melhor utilização dos sistemas computacionais
- Comparar soluções de hardware disponíveis no mercado, analisando os pros e os contras destes produtos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelo de um Sistema de computação o Evolução dos computadores e Desempenho o Classificação de sistemas de computação o Principais componentes de um sistema de computação o Máquinas de múltiplos níveis o Conceitos Básicos (clock, frequência, assincronia, sincronia, etc.) o Lógica de Boole • Organização de uma CPU genérica o Características de um processador o Registradores internos o Unidade Aritmética e Lógica o Estrutura Básica o Representação em ponto flutuante e inteiro o Aritmética computacional • Linguagem de Montagem o Formato de instruções o Tipos de instruções o tipos de endereçamento o fluxo de controle o Chamada a funções. Histórico dos processadores 32 bits • Características dos processadores atuais o Comparação dos processadores atuais o Próxima geração dos processadores o Arquiteturas de Microprocessadores de Mercado (RISC e CISC). • Multiprocessadores e Arquiteturas paralelas e não convencionais. • Unidade de Controle o Microprograma o Ciclo de busca e execução de instruções o Execução Pipeline o Paralelismo de baixa granularidade. o Processadores superescalares e superpipeline. o Modos de execução do processador. Dispositivos de E/S o Dispositivos de memória principal • Memórias internas • Tipos de memórias • Memórias de mercado • Memória Cachê • Endereçamento de memória • Funcionamento das memórias o Dispositivos de

memória secundária • Discos Magnéticos • Organização interna • Características e organização RAID • Outros tipos de mídia (magnético e óptico). Barramento o Tipos de barramentos internos e externos o Características técnicas dos barramentos • Estrutura de um barramento. • Linhas de dados, endereço e controle. • Hierarquia de múltiplos barramentos. o Comunicação com dispositivos de entrada/saída. o Barramentos de mercado • Comunicação do processador com o meio externo o entrada/saída programada o interrupções de programas o acesso direto à memória (DMA).

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; Seminários; Exercício de fixação; Debates; Trabalho individual e em grupo; Estudos dirigidos; Conferência; Datashow, quadro branco, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme previsto pelo regimento da faculdade; Verificação de aprendizagem; Testes; Trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

TANENBAUM, A.S. **Organização Estruturada de Computadores**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC).

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores : Projeto para o Desempenho**. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

MONTEIRO. M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. São Paulo. LTC

COMPLEMENTAR:

TORRES, G. **Hardware : Curso Completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil.

WEBER, R.F. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. Porto Alegre: Bookman: Instituto de Informática da UFRGS

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: LINGUAGEM E TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO II

SEMESTRE: 3°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

EMENTA

Definições básicas relacionadas a linguagens de programação. Uso da linguagem de programação C e C# para construção de programas. Conceitos de variáveis, constantes, operadores aritméticos, estruturas de controle, subprogramas, parâmetros, escopo de variáveis, vetores, matrizes, registros, manipulação de arquivos. Programação gráfica. Bibliotecas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentar uma Linguagem de programação visual e sua biblioteca de componentes visuais. Definir componentes, propriedades, métodos e eventos. Trabalhar com banco de dados, tecnologias para acesso a dados, consultas SQL, gerador de relatórios, programação orientada a objetos, ajuda on-line e tópicos avançados. Estudar o vocabulário da programação orientada a objetos: classes, objetos, atributos, métodos, herança, abstração e representação, encapsulamento, polimorfismo. Gerar discos de instalação (arquivos setup). Elaborar e implementar programas em uma linguagem de programação visual e orientada a objetos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

1. Técnicas de Ensino: exposição dialogada, atividades de laboratório, trabalhos individuais e em grupos, pesquisa e estudos de casos.

2. Recursos Didáticos: computador, slides, impressos (trabalhos e apostilas), quadro-branco, projetor multimídia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada tendo em vista a participação qualitativa dos acadêmicos nos diversos tipos de atividades que serão desenvolvidas tanto individualmente como em grupos de no máximo dois acadêmicos. Instrumentos de avaliação: provas de conceitos e práticas (desenvolvimento de programas) e trabalhos práticos (estudos de casos). • Critérios: desempenho pessoal qualitativo em todas as atividades desenvolvidas. • Valor e quantidade: os valores atribuídos a cada avaliação são de acordo com a valoração quantitativa proposta pelo Sistema de Avaliação da Instituição e não se limitarão a apenas uma avaliação ou um único instrumento no bimestre.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

LIBERTY, Jessé; XIE, Donald. Programando C# 3.0. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. LIPPMAN, Stanley B. C# : um guia prático. Porto Alegre: Bookman, 2003. SOFFNER, Renato. Algoritmos e programação em linguagem C. São Paulo: Saraiva, 2013

COMPLEMENTAR:

Projeto de algoritmos com implementações em Pascal e C. São Paulo: Thomson, 2007
KERNIGHAN, Brian. W.; RITCHIE, Dennis M. C a linguagem de programação. 20.ed. Rio de Janeiro: Campus, c1986.
FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
PEREIRA, Silvio do Lago. Algoritmos e lógica de programação em C: uma abordagem didática. São Paulo: Érica, 2013.
CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PLANO DE ENSINO

CURSO: SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: MÉTODO DO ESTUDO CIENTÍFICO

SEMESTRE: 1°

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Metodologia Científica. Técnicas de Pesquisa na área de Administração / Gestão de Negócios. Objeto de pesquisa. Procedimentos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Método, economia e eficiência nos estudos; a busca do conhecimento e a necessidade de sistematização; técnicas de leitura; pesquisa bibliográfica: técnicas; fases da pesquisa bibliográfica; a elaboração dos trabalhos acadêmicos – fases; partes que compõe um trabalho acadêmico - aspectos exteriores; normas para redação de trabalhos acadêmicos; elaboração de seminário; pesquisa Científica: noções gerais e tipologia; desenvolvimento do projeto para a elaboração de pesquisa; pesquisa de campo; levantamento de dados; análise e interpretação dos dados; comparação e redação de relatórios de pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Pesquisas, Trabalhos de grupos, Resenhas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1a e 2a Unidades: Avaliação individual valendo 70% e outras atividades 30% da nota máxima de cada unidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BERNARDES ANDRADE, Maria M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalho na Graduação. São Paulo: Atlas, 1999.

DEMO, Pedro, 1941 - Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1983.

DENCKER, Ada de Freitas M. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo. São Paulo: Futura, 1998.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1983.

MEDEIROS, J. F.. Redação Científica. São Paulo : Atlas, 1987

COMPLEMENTAR:

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 1991.

LUCHIARI, M. T., SERRANO, C. Loares Contemporâneo sobre o Turismo.

MATTAR, Fanze Najib. Pesquisa de Marketing. Vol. I. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SILVA, Ermes Medeiros da et alii. Pesquisa Operacional – para os Cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.